



nos*i*
we believe in...

innovation **lab**

nos*i*

2024

**RELATÓRIO
DE GESTÃO & CONTAS**

Índice

PARTE I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2. NOSI HOJE: MODELO EMPRESARIAL, OBJETIVO E ESTRATÉGIAS.....	9
2.1. MISSÃO E VISÃO.....	9
2.2. ESTRUTURA DE CAPITAL	9
2.3. MODELO DE GOVERNO E REMUNERAÇÕES	9
2.4. MODELO ORGANIZACIONAL	10
2.5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	11
2.6. EIXOS ESTRATÉGICOS DE AÇÃO	12
3. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E RESULTADOS DO ANO	12
3.1. ACONTECIMENTOS EM DESTAQUE	12
3.2. RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO GLOBAL ESTRATÉGICO DA NOSI.....	26
4. NOSI EM NÚMEROS	28
4.1. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	28
4.2. RÁCIOS DE GESTÃO	29
4.3. INDICADORES DE SERVIÇO AO CLIENTE	29
4.4. INDICADORES DO EIXO COMPETÊNCIAS E TALENTOS DIGITAIS.....	30
4.5. INDICADORES ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)	30
5. BALANÇO SOCIAL CAPITAL HUMANO	33
5.1. INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	33
5.2. DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO LABORAL	34
5.3. DISTRIBUIÇÃO POR POSIÇÃO DO CARGO.....	35
5.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESCOLARIDADE	36
5.5. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	36
5.6. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE.....	37
5.7. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ORGÂNICA.....	38
5.8. ATIVIDADE FORMATIVA	39
5.9. REGIME TRABALHO E GESTÃO DE CONFLITOS	40
5.9.1. REGIME TRABALHO	40
5.9.2. GESTÃO DE CONFLITOS.....	40
5.10. ADMISSÕES/ DESVINCULAÇÕES/ MOBILIDADE ENTRE SERVIÇOS.....	41
5.11. QUALIDADE E CONDIÇÕES DE TRABALHO	41
5.11.1. AMBIENTE FÍSICO E HIGIENE NO LOCAL DE TRABALHO	42
5.11.2. MEDICINA NO TRABALHO	42
5.11.3. ESTÍMULO PELA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	44
5.12. VALOR ORGANIZACIONAL E CULTURAL	45
5.12.1. RETIRO DE TRABALHO	45

5.12.2. JANTAR DE NATAL	46
6. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	47
7. AGRADECIMENTOS	47
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	48
PARTE II - CONTAS 2024 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49
1. BALANÇO	49
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	50
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	51
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	52
PARTE III – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023	53
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	53
NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	53
NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS.....	54
NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA	60
NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	61
NOTA 4 – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	62
NOTA 5 – CLIENTES	63
NOTA 6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	65
NOTA 7 – DIFERIMENTOS.....	67
NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	67
NOTA 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	68
NOTA 10 – CAPITAL PRÓPRIO	68
NOTA 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	69
NOTA 12 – PROVISÕES.....	71
NOTA 13 – FORNECEDORES.....	72
NOTA 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	73
NOTA 15 – DIFERIMENTOS.....	73
NOTA 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	74
NOTA 17 – SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO.....	77
NOTA 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	78
NOTA 19 – GASTOS COM O PESSOAL.....	80
NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	80
NOTA 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS	81
NOTA 22 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO.....	81
NOTA 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPOSTOS	81
NOTA 24 - GARANTIAS.....	81
NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS.....	82
NOTA 26 – RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO	82
NOTA 27 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	83

NOTA 28 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO.....	83
NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES	83
PARTE IV – PARECER ÀS CONTAS.....	85

PARTE I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem do Conselho de Administração



Caros *stakeholders*,

O posicionamento da NOSi enquanto garante de uma Governação Digital de excelência, mas também como de *intelligent broker* para o novo e vibrante ecossistema digital nacional em crescendo, tem permitido ao país nos últimos cinco anos, escalar ao nível de serviços digitais públicos e ultrapassar falhas de mercado digital, com forte ímpeto no desenvolvimento e massificação de competências de inovação digital, facto que tem ajudado o país a posicionar

estrategicamente no domínio da inovação digital no mundo.

É neste ambiente económico mundial de transição digital e num contexto de forte otimismo no novo ecossistema digital nacional, que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas da NOSi, E.P.E. relativo ao exercício de 2024, provavelmente o último deste Conselho, já que o nosso mandato terminará no decorrer do próximo exercício.

Encerramos o ciclo do Plano de Ação Global Estratégico da NOSi sob eixos de intervenção que visavam reestruturar e reposicionar empresa no novo ecossistema digital nacional. Durante os últimos cinco anos a empresa adotou um conjunto de medidas, para o seu reposicionamento e reestruturação, tanto ao nível da estratégia e estrutura organizativa interna, como ao nível do modelo operacional em consolidação, dando lugar a uma estrutura mais eficaz e ágil, em consonância com as melhores práticas do setor e os desafios da transição digital do país.

O exercício de 2024 foi marcado por um conjunto de resultados significativos, que refletem a visão da NOSi de ser um agente determinante da Era do *Fast IT* em Cabo Verde, aproveitando as melhores soluções tecnológicas e colocá-las em prol de um serviço público mais responsivo e inclusivo.

Empresa apresentou uma apreciável performance em 2024, atingindo um resultado líquido recorde de 85 185 mCVE e uma geração anual de receitas de 1 000 587 mCVE. O EBITDA atingiu os 142 597 mCVE, representando um crescimento de 57,3% face ao período anterior.

A NOSi continua de forma sustentável a melhorar a rentabilidade dos seus capitais próprios (ROE), apresentando um crescimento de 7,1%pt, face ao ano anterior, consolidando uma rentabilidade média anual de 16,0%, nos últimos três anos. Esta consistência no crescimento se verifica na gestão global de todos os ativos colocados à disposição da empresa, apresentando em 2024, um rácio de retorno sobre ativos totais (ROA) de 4,2%.

Estes resultados refletem o crescimento contínuo da atividade da NOSi e confirmam a sustentabilidade e resiliência do modelo de negócio adotado. De realçar, que a par das grandes atividades e projetos ancorados na reestruturação da empresa financiada pelo Governo, com apoio do Banco Mundial, as operações de consultoria e desenvolvimento de soluções e-Gov no mercado internacional contribuíram sobremaneira para os resultados alcançados e para financiamento dos projetos de inovação interno.

Em suma, continuamos a perseguir a visão estratégica nacional de garantir uma governação digital de excelência e posicionar o digital como sector exportador de serviços e de crescimento económico, visão esta que implica forte e permanente investimento da NOSi na inovação da sua capacidade tecnológica e humana, facto que permitiu em 2024 registar conquistas assinaláveis, refletindo o compromisso com a excelência e com a capacidade de transformação, não obstante o contexto económico e geopolíticos desafiadores.

Consolidamos em 2024 investimentos que possibilitam à NOSi reforçar a sua oferta de produtos que garantem ao País mais e melhor controlo sobre os seus dados e infraestruturas, com soluções que robustecem a soberania operacional, técnica, legal, e sobretudo, soberania de dados, permitindo, ao mesmo tempo, beneficiar da evolução da inteligência artificial.

Em matéria de investimentos na computação em nuvens, introduzimos abordagens disruptivas na construção, fornecimento, gestão e manutenção das *Infrastructure-as-a-Service* (IaaS) e *Platform-as-a-Service* (PaaS), com impacto significativo e percebido pelos clientes do sector público, em termos de melhoria da eficiência, segurança e alta disponibilidade dos serviços da NOSiCloud. Neste mesmo ano, foi possível fechar as principais componentes do projeto *Cloud* Governamental baseado em Blockchain, cuja operacionalização prevê-se durante o próximo exercício.

Efetuamos apreciável investimento no *Framework* iGRP (Integrated Government Resource Planning) associado à execução de um conjunto de ações estratégicas para transformação estrutural daquele que é um produto nuclear e de confiança da Governação Digital em Cabo Verde. O iGRP, agora na versão 3.0, assente em tecnologias modernas e escaláveis, já está disponibilizado ao ecossistema digital nacional (público e privado) e ao mundo, enquanto plataforma *open source*, com uma arquitetura baseada em micro serviços, mais robusta, ágil e segura para desenvolvimento de soluções digitais.

Implementamos os projetos *Security Operations Center* (SOC) / *Security Information and Event Management* (SIEM) e *Computer Security Incident Response Team* (CSIRT) da Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE), enquanto instrumentos necessários à prevenção e à resposta rápida num cenário de incidente de segurança digital na RTPE. Os projetos serão operacionalizados no decorrer do ano 2025 e vão permitir reforçar laços de confiança no ecossistema digital nacional de forma a criar um ambiente de cooperação e assistência mútua no tratamento de incidentes e na partilha de boas práticas de segurança digital e contribuir para a

promoção de uma cultura de cibersegurança em Cabo Verde em conformidade com normas internacionais, boas práticas e exigências legais.

Consolidamos a implementação e operacionalização do Sistema de Informação da Justiça (SIJ), um sistema transversal ao sector da Justiça para colaboração e suporte à tramitação digital dos processos judiciais, e que visa a desmaterialização e automação dos processos, simplificação dos fluxos e reforço da segurança e confiança, para uma justiça célere e efetiva.

Mas, hoje é comumente reconhecido que empresas que têm modelos de governação consistentes e ágeis e que incorporem as dimensões ESG (Environmental, Social and Governance), tornam-se significativamente mais resistentes a riscos e aportam muito mais capacidade de criar valor a todo tempo, mesmo em contexto de crises. Em 2024 a NOSi integrou os critérios ESG nas suas estratégias, visando consolidar a transformação do seu modelo de negócio, as suas cadeias de valor e, conseqüentemente, a forma como a NOSi passa a operar, produzir, comprar e vender, posicionando desta forma, no pelotão da frente na contribuição para o plano nacional de transição para a neutralidade carbónica e sustentabilidade económica e social.

Um dos desenvolvimentos mais emblemáticos em matéria de ESG, foi a elaboração e aprovação do projeto de implementação do sistema de produção independente fotovoltaico para autoconsumo no Data Center da Praia, enquanto imperativo estratégico para a transição energética do Data Center principal da Praia e redução de pelo menos 35% do peso das faturas de eletricidade de fontes fósseis na estrutura de custos da empresa. A implementação e operação do projeto ocorrerão durante o exercício de 2025.

O nosso compromisso de responsabilidade social também permaneceu como uma prioridade. Apoiamos vários projetos sociais por todo o País, aliando inclusão social e desportiva à inclusão digital. Através da NOSiAkademia continuamos a potenciar o melhor da tecnologia aliada às pessoas com os programas de gestão e promoção de talentos e de recrutamento de jovens no mercado digital nacional e internacional,

que posicionam e afirmam a NOSi como um importante veículo de promoção de talentos e de desenvolvimento de competências digitais no país e no mundo. Já formamos mais de 500 jovens, com uma taxa de empregabilidade em Cabo Verde e no mundo, acima dos 80%.

Consolidar o que alcançámos nos anos anteriores, e continuar a transformar a NOSi e preparar um novo ciclo de crescimento e transformação, foram os nossos objetivos em 2024 assentes no Plano de Ação Global Estratégico que norteou as grandes atividades e projetos ancorados na reestruturação da empresa, os quais se destacam as duas linhas de força: i) avaliação do valor dos ativos e passivos da componente física e não core da RTPE a ser privatizada durante o próximo exercício, enquanto infraestrutura da rede de longa distância (WAN, sigla em inglês) da NOSi e; ii) a implementação do novo modelo de gestão de talentos da NOSi, que permitiu avaliar os requisitos e conceber um modelo inovador de gestão por competências, tendo por base a medição do valor das diversas funções internas nos resultados da NOSi, garantindo um portfólio de competências-chave adaptáveis a qualquer estrutura orgânica que venha suportar a estratégia de negócio da NOSi, garantindo deste modo, a sustentabilidade tecnológica, financeira e estratégica da Empresa.

Ao encerrar mais um ano de desafios e conquistas, gostaríamos de expressar o nosso profundo agradecimento a todos os nossos *stakeholders*, cujo compromisso e dedicação foram fundamentais para os resultados alcançados. Um agradecimento muito especial aos nossos colaboradores pelo seu apoio, confiança e lealdade para com a NOSi, mormente, nos momentos adversos e em períodos de transição exigentes.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA
(Presidente e CEO)

2. NOSi Hoje: Modelo Empresarial, Objetivo E Estratégias

2.1. Missão E Visão

Missão - NOSi E. P. E. tem por missão, liderar a Transformação Digital no setor público cabo-verdiano para melhorar a vida dos cidadãos e promover colaborações inovadoras entre as empresas.

Visão - NOSi E. P. E. propõe ser um agente determinante da era do *Fast IT* em Cabo Verde, aproveitando as melhores soluções tecnológicas e colocá-las em prol de um serviço público mais responsivo e inclusivo.

2.2. Estrutura de capital

O Capital social da NOSi, de mCEV 50 000, integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde, é representado por 50 000 ações de valor nominal de mCVE 1 cada.

2.3. Modelo de governo e remunerações

O modelo de Governo da NOSi baseia-se na orientação estatutária constante no Decreto-Lei nº 13/2014, de 25 de fevereiro que cria a NOSi, E. P. E., composto pelos seguintes Órgãos Sociais:

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Alberto Tavares De Pina

Administradores Executivos

Mayra Suely Santos Silva

Lumumba Fernandes Barbosa

Fiscalização

Fiscal Único – Efetivo

Liver Canuto – Auditor Certificado

Mesa da Assembleia Geral

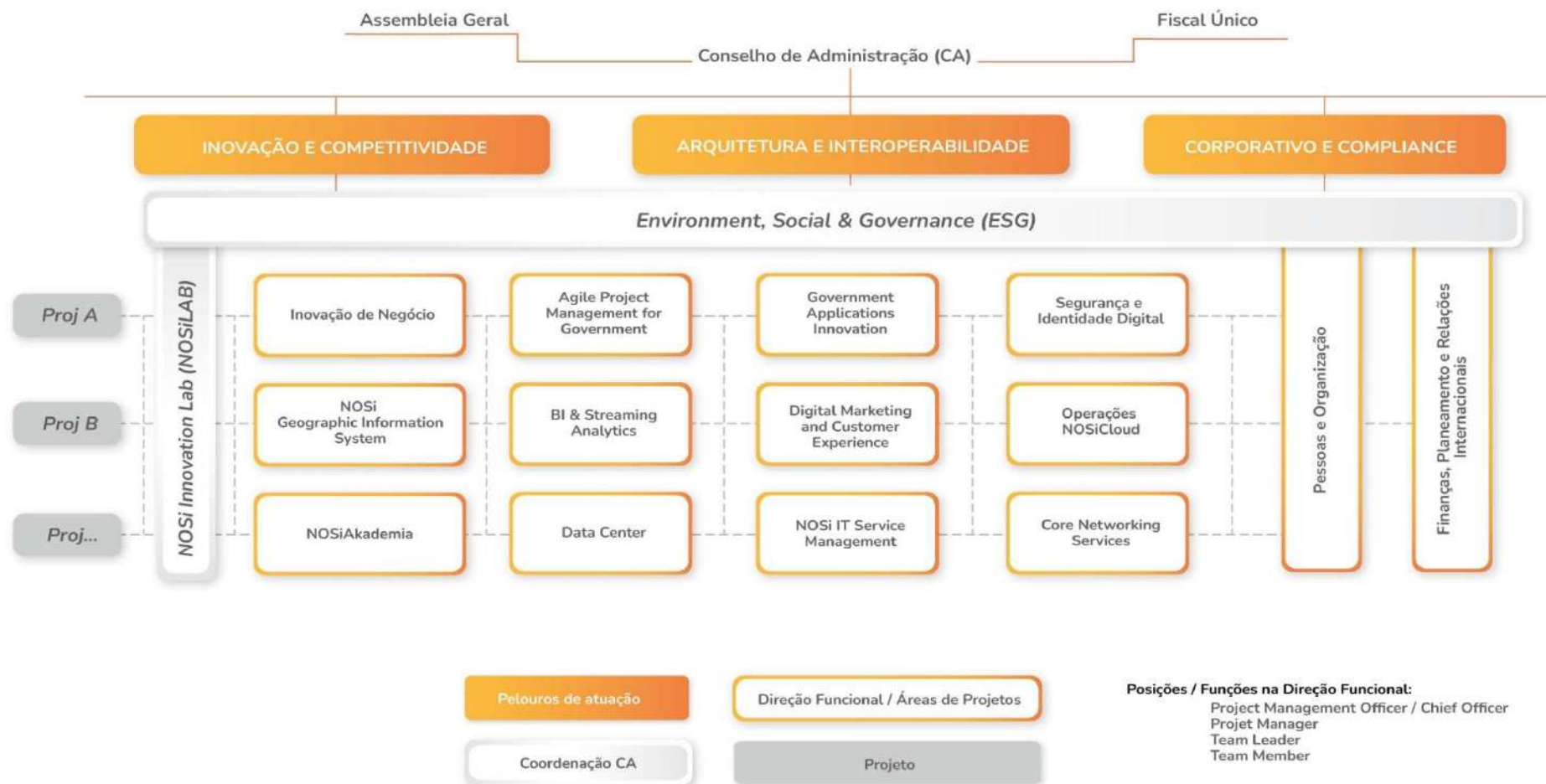
Presidente

Leonilde Tatiana Santos

2.4. Modelo organizacional

A NOSi estrutura-se em Direções Funcionais e Áreas de Projetos num modelo de gestão matricial sob três pelouros. As estruturas orgânicas são flexíveis e orientadas a projetos e dotadas de um conjunto de competências e atribuições. As funções e atribuições na estrutura organizacional, são:

2.5. Organograma funcional



2.6. Eixos Estratégicos de Ação

Consolidar o que se alcançou nos anos anteriores e continuar a transformar a NOSi e preparar um novo ciclo de crescimento e transformação, foram os objetivos em 2024 assentes no Plano de Ação Global Estratégico que norteou as grandes atividades e projetos ancorados na reestruturação da empresa para uma governação digital de excelência, tendo como eixos prioritários:

- Consolidação de infraestruturas de alta disponibilidade e fortalecimento da cibersegurança na Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE);
- Reforço dos sistemas de interoperabilidade e-Gov e a promoção do ecossistema para *startups* e empreendedorismo de base tecnológica;
- Apoio e suporte tecnológico transversal à Equipa de Serviço Digital no processo de aceleração da transição digital do sector público e;
- Capacitação e criação de emprego jovem no sector digital.

3. Principais Acontecimentos e Resultados do Ano

3.1. Acontecimentos em Destaque

Eleições Autárquicas 2024: NOSi cumpre mais uma missão com sucesso



Em prol da sociedade cabo-verdiana e da democracia, a atuação da NOSi nas eleições autárquicas, ocorrida no dia **02 de dezembro**, permitiu que todos os cabo-verdianos, no país e na diáspora, o acompanhamento os resultados quase em tempo real e conhecer os vencedores no dia, com segurança, confiança e tranquilidade.

Parceria com a SINTAXY resulta na criação de soluções de IA para Processos de Gestão Financeira e Contabilística



A NOSi, em parceria com a empresa privada nacional SINTAXY, fez no dia 15 de novembro, no âmbito da inauguração da NOSi *Innovation Lab*, o Lançamento da Inteligência Artificial (IA) nos processos de gestão financeira e contabilística da NOSi. Uma solução inovadora,

projetada para desmaterializar, automatizar e otimizar os processos de gestão financeira e contabilística, das entidades públicas e privadas.

Inauguração da NOSi *Innovation Lab*

Um espaço físico e organizacional que promova sinergias internas em parcerias com outras empresas privadas e públicas e com as academias, para I&D Digital aplicada, criação de novas ideias e implementação de soluções digitais inovadoras.





Estas foram os principais objetivos da NOSi com a criação da NOSi *Innovation Lab*, inaugurada no dia 15 de novembro, pelo titular da pasta das Finanças, do Fomento Empresarial e da Economia Digital, Dr. Olavo Correia, e pelo Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Eng.º Carlos Tavares Pina.

Retiro de trabalho anual, sob o lema “Consolidar a reestruturação e reposicionamento da NOSi”



Face à necessidade de consolidar a reestruturação e reposicionamento da NOSi no novo ecossistema digital nacional, fazendo jus à sua visão de ser um agente determinante da Era do *Fast IT* em Cabo Verde, aproveitando as melhores soluções tecnológicas e colocá-las em prol de um serviço público mais responsivo e inclusivo, a NOSi realizou no dia 31 de outubro, na cidade da Praia, o seu Retiro de trabalho anual, sob o lema “Consolidar a reestruturação e reposicionamento da NOSi”.



Este que foi a 4ª edição do retiro anual de trabalho promovido pelo Conselho de Administração da NOSi, E. P. E. Contou com participação de todos os colaboradores, inclusive, os que trabalham em outras ilhas. Foi um momento de apresentações, debates e imersões em torno de temáticas cruciais para o reposicionamento da NOSi e para a Transformação Digital do país.



NOSi apresenta e entrega resultados do Projeto de Transformação Digital do INSS da Guiné-Bissau

Uma equipa da NOSi, liderada pelo Presidente do Conselho de Administração, Carlos Tavares Pina, e pela Administradora Executiva, Mayra Silva, esteve presente no dia 28 de outubro, em Bissau, para apresentar os resultados do Projeto de Transformação Digital do INSS da Guiné-Bissau,



num evento em que as intervenções iniciais couberam ao Diretor-Geral do INSS da Guiné-Bissau, Fofa na Keita, e ao PCA da NOSi, Carlos Tavares Pina, com encerramento de altos dirigentes do país, na presença diplomatas e representantes de organismos internacionais.



Estes resultados foram frutos do reforço da parceria estratégica entre a NOSi e o INSS-Guiné-Bissau, estabelecida em abril de 2024 visando modernizar o Sistema Integrado de Segurança Social da Guiné-Bissau (SISGB) com soluções mais modernas, resilientes, seguras e responsivas.



Participação no Congresso sobre *Cloud Computing* em Marrocos



A convite da Ministra da Transição Digital e Reforma da Administração do Marrocos, a NOSi esteve a participar nos dias 7 e 8 de outubro, em *Rabat*, no Congresso Nacional sobre *Cloud Computing*, sob o tema "Garantindo uma migração segura para a *Cloud*".

Em representação da NOSi, o Diretor de Operações NOSiCloud, Eng.º. Lamine Delgado, foi um dos oradores do painel "Experiências Internacionais na Transição para a *Cloud*". Este evento teve como objetivo promover o intercâmbio entre decisores e especialistas para sensibilizar da importância da utilização do *Cloud Computing* e explorar as oportunidades e os desafios inerentes a esta tecnologia.

Visita da Ministra das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação (MIOTH)



Em 17 de setembro, a NOSi recebeu nas suas instalações, a visita da Ministra das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação (MIOTH), Eng.^a Eunice Silva Spencer Lopes. A visita teve como objetivo, entre outros, a apresentação de um projeto do MIOTH para edificação de um Memorial que visa enaltecer a Liberdade e a Democracia, a ser localizado numa das avenidas próxima às instalações da Sede da NOSi no *TechPark*.

Assinatura de Protocolo de Cooperação com a CVTelecom

A NOSi e a Cabo Verde Telecom S.A, assinaram no dia 12 de setembro, na cidade da Praia, um protocolo de cooperação, rubricado pelos respetivos presidentes do Conselho de Administração, Eng.º Carlos Tavares Pina e Eng.º João Domingos Correria, na presença de membros do Conselho de



Administração, responsáveis e colaboradores das duas entidades. Entre as várias ações previstas no acordo, comprometeram-se a dinamizar ações conjuntas de fomento a Investigação e Desenvolvimento (I&D) no seio de jovens quadros e que confirmam mais valias para o processo de Transformação Digital do país.

Apresentação pública da Plataforma de Comunicação VoIP unificada, VKonekta

A NOSi, enquanto Gestora da Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE), fez no dia 14 de agosto, na Cidade da Praia, a apresentação pública da Plataforma de

Comunicação VoIP unificada, sob o brand VKonekta, destinada aos utilizadores da RTPE.



O evento foi presidido pelo Vice-Primeiro Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital, Olavo Correia, e teve intervenção inicial do Administrador Executivo da NOSi, Eng.º Lumumba Barbosa. Contou com a presença da Administradora da NOSi, Dra. Mayra Silva, e equipa, de lideranças e representantes de Entidades Públicas e Privadas. A apresentação do VKonekta, coube ao *Project Manager*, Eng.º Celestino da Veiga.

NOSi participa do ANGOTIC ICT FORUM 2024



De 13 a 15 de junho de 2024, decorreu em Luanda, Angola, a 4.^a edição do ANGOTIC– Angola ICT Fórum, sob o lema “Digitalizar, Conectar e Inovar”. O evento, promovido pelo Governo Angolano através do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, reuniu especialistas, entidades governamentais e empresas tecnológicas de todo o mundo para debater o futuro das TIC e promover a partilha de conhecimento e inovação. A NOSi marcou presença com uma delegação liderada pelo Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Carlos Tavares Pina, e pela Administradora Executiva, Dra. Mayra Silva.

Partilha e cooperação tecnológica com a SETIC FP de Angola

Nos dias 27, 28 e 29 de maio, recebemos a delegação do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas de Angola (SETIC FP) para uma visita de trabalho, visando a troca de conhecimentos e a exploração de futuras colaborações.



Liderados pelo Diretor-geral, Edilson Coelho, e recebidos, no primeiro dia, pela Administradora Executiva da NOSi, Dra. Mayra Silva, e equipa, os membros da SETIC FP iniciaram com uma visita às infraestruturas tecnológicas da NOSi. Nos dias subsequentes, uma equipe multidisciplinar da NOSi conduziu sessões de partilha, abordando diversos serviços e soluções.

NOSi e ISECMAR-UTA organizam torneio de Programação sob a plataforma IGRP *Horizon*

No âmbito das comemorações do Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação, a NOSi e o Instituto Engenharias e Ciências do Mar-Universidade



Técnica do Atlântico (ISECMAR-UTA), organizaram no dia 17 de maio, em Mindelo, um torneio de Programação sob a plataforma IGRP *Horizon*.

Participaram 17 estudantes do curso de Licenciatura em Engenharia Informática, Eletrotécnica e Telecomunicações do ISECMAR-UTA.

Assinatura de protocolo de parceria com a SINTAXY

A NOSi e a empresa SINTAXY assinaram no dia 17 de maio, um protocolo de cooperação estratégica que visa colaborar na melhoria continua do *Framework IGRP Horizon* como Plataforma *Open Source*, bem como, no desenvolvimento e promoção de projetos de inovação tecnológica de elevada qualidade para o mercado internacional.



Este protocolo foi rubricado pelo Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Eng.º Carlos Tavares Pina, e pelo Sócio-Gerente da SINTAXY, Belarmino da Veiga Silva.

Visita do Primeiro-ministro da República Portuguesa, Dr. Luís Montenegro, e sua delegação

NOSi recebeu em 20 de abril, o Primeiro-ministro da República Portuguesa, Dr. Luís Montenegro, e sua delegação, no âmbito de uma visita oficial que esteve a efetuar ao nosso país.



Foi recebido pela Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Dra. Edna Oliveira, enquanto tutela, e pela Administradora Executiva da NOSi, Dra. Mayra Silva. Pode inteirar sobre os avanços de Cabo Verde no domínio da Transformação Digital.

NOSi e INSS da Guiné-Bissau reforçam parceria estratégica e formalizam arranque oficial do projeto

A NOSi e o Instituto Nacional de Segurança Social da Guiné-Bissau, rubricaram no dia 04 de abril, em Bissau, um acordo para o reforço da parceria estratégica existente

visando modernizar o Sistema Integrado de Segurança Social da Guiné-Bissau (SISGB) com soluções mais modernas, resilientes, seguras e responsivas.

O acordo foi rubricado pelo Eng.º Carlos Tavares Pina e Eng.º Fofana Keita, Presidente do Conselho de Administração da NOSi e Diretor Geral do INSS da Guiné-Bissau, respetivamente, na presença do Presidente do Conselho de Administração do INSS, Dr. David Mingo, do Administrador Executivo da NOSi, Eng.º Lumumba Barbosa, e dos demais responsáveis das duas entidades. Evento este que também formaliza o arranque oficial do projeto.



Delegação Ministerial da Gambia inteira-se da experiência de Cabo Verde no domínio do digital



No dia 18 de março, o Ministro da Função Pública, Reformas Administrativas, Coordenação e Execução de Políticas da Gambia, Sr. Baboucarr Bouy, acompanhado de sua comitiva, foi recebido pela Administradora Executiva, Dra. Mayra Silva, e equipa. Puderam conhecer as

instalações as infraestruturas tecnológicas, a dinâmica de funcionamento da NOSi e inteiraram-se de algumas soluções tecnológicos desenvolvidas e em curso.

NOSiAkademia acolheu mais 45 estagiários, apresenta o Rebranding e o Novo Portal

NOSiAkademia acolheu em 12 de março, 45 jovens licenciados para a 15ª edição do estágio profissional, sendo dois destes jovens, bolseiros do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) da Guiné-Bissau. Estiveram presentes parceiros nacionais e internacionais. A ocasião serviu-se para apresentação do *Rebranding* e novo Portal.



Visita do Embaixador do Estado de Israel para Cabo Verde



Em 07 de março, NOSi recebeu visita do Embaixador do Estado de Israel para Cabo Verde residente em Dakar, Senhor Ben Bourgel. Recebido pelo Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Eng.º Carlos Tavares Pina, e equipa, o Sr. Bourgel pôde inteirar das diferentes soluções e-Gov desenvolvidas pela NOSi para acelerar a transformação e a transição digital do país e algumas iniciativas com realce para a NOSiAkademia.

Sessão de trabalho com a equipa do INSS da Guiné-Bissau



Em 05 de março, uma delegação do Instituto Nacional de Segurança Social da Guiné-Bissau (INSS), liderada pelo Diretor Geral, Eng.º Fofana Keita foi recebida pelo Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Eng.º Carlos Tavares Pina, e equipa. Reuniram-se em sessão de trabalho para debruçar sobre o futuro da parceria existente entre as duas entidades, com vista a acelerar o processo de transformação digital e a modernização do INSS da Guiné-Bissau.

Visita da Ministra da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos de São Tomé e Príncipe.



Sistema de Informatização da Justiça (SIJ).

A NOSi recebeu no dia 23 de janeiro, a visita da Ministra da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos de São Tomé e Príncipe, Dra. Ilza Amado Vaz. A visita desta governante são-tomense e delegação teve como principal objetivo conhecer os projetos desenvolvidos pela NOSi no domínio da Governação Digital, com ênfase na reforma do Sistema Judicial, através

3.2. Resultados do Plano de Ação Global Estratégico da NOSi

Os cinco eixos de atuação definidos no Plano de Atividades e Orçamento da NOSi para 2024 visam reforçar, acelerar e reposicionar a instituição no seu papel na transição digital do país, contribuindo igualmente para identificar e colmatar fragilidades organizacionais, bem como transformar potenciais ameaças do contexto em oportunidades.

Eixos estratégicos de ação	Projetos e grandes atividades	Status
Infraestruturas	Privatizar a componente física da rede de longa distância da RTPE	Fase Alienação
	Implementação de uma nova arquitetura de comunicação unificada para a RTPE Communications as a Service (tecnologias de Voz, Mensagens e Vídeo);	Concluído
	Operacionalização do Disaster Recovery (DataCom) em São Vicente;	Em Curso
	Upgrade do Data Center principal da Praia orientando para o hyperscale	Em Curso
	Implementação do sistema de microprodução solar fotovoltaica nos Data Centers, reduzindo o carbono e o custo energético em 35%;	Fase Consolidação
	Arranque do processo de certificação do Data Center principal da Praia junto do Uptime Institute Tier III;	Por Iniciar
	Construção da Sede da NOSi;	Por Iniciar
	Melhoria no Sistema de Autenticação e Acesso ao Data Center Principal da Praia;	Em Curso
Arquitetura e Interoperabilidade	Implementar a plataforma cloud governamental baseado na tecnologia blockchain;	Fase Consolidação
	Melhoria contínua do PDEX (Platform Data Exchange) e do Framework IGRP (Integrated Government Resource Planning), este último enquanto principal produto da NOSi e plataforma open source privilegiada para desenvolvimento de soluções GovTech;	Concluído
Cibersegurança e Resiliência	Reforço da cibersegurança da Rede Tecnológica Privativa do Estado	
	- Implementação da plataforma OpenStack/Overt/KVM	Concluído
	- Reforço das infraestruturas de Servidores, Network, Storage e Cloud Openstack para garantir a autonomia tecnológica da NOSi	
	Implementação do Endpoint Security na RTPE	Concluído
	Renovação e upgrade das licenças dos firewalls Core RTPE	Concluído
	Security Operations Center e Security Information and Event Management RTPE	Fase Consolidação
	Operacionalização da Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Informática em Cabo Verde (CSIRT.CV)	Fase Consolidação
	Certificar o Public Key Infrastructure (PKI) da NOSi pelo standard ISO-27001	Em Curso
	Capacitação do ITSM nos procedimentos Information Technology Infrastructure Library (ITIL)	Em Curso
	Certificação do Sistema Identity and Access Management (IAM) pelo Standard ISO – 27001	Por Iniciar
	Consolidar a nova plataforma IT Service Management (ITSM) para RTPE	Concluído
	Transformação estrutural da Plataforma de desenvolvimento de soluções eGov - IGRP	Fase Consolidação

Inovação de Plataformas e Serviços Digitais	Consolidar a Chave Móvel Digital de Cabo Verde (CMDCV) como Plataforma que garante Autenticação Única e Assinatura Digital, através do Cartão Nacional de Identificação (CNI) ou Título de Residência do Estrangeiro (TRE);	Concluído
	Operacionalização do Sistema de Informação da Justiça	Concluído
	Transformação digital do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional	Fase Consolidação
	Consolidação do projeto e-Embassy em parceria com UMDD - Embaixada de Cabo Verde em Portugal	Concluído
	- <i>Portal Consular</i>	
	- <i>e-Residência</i>	
	Reconversão das aplicações eGov baseadas na tecnologia blockchain:	Em Curso
	- <i>Sistema de Informação Municipal (SIM) para o SIMple;</i>	
	- <i>Sistema de Bancarização do Tesouro do Estado;</i>	
	- <i>Solução Tecnológica dos Processos de Registo Civil e Identificação;</i>	
Reposicionamento No Novo Ecosistema Digital	- <i>Solução Tecnológica de Processo e Atos do Registo Predial e Notariado.</i>	Fase Consolidação
	Operacionalização soluções que impactam positivamente a posição de Cabo Verde no <i>Doing Business</i> :	
	- <i>Plataforma de Investimento Externo</i>	
	- <i>Plataforma Única de Criação de Empresa</i>	
	Reestruturação, adaptação e operacionalização do novo Sistema Integrado de Gestão Eleitoral Nacional (SIGEL)	Por Iniciar
	Implementar o novo Modelo Operacional Alvo – i.e. Target Operating Model (TOM) para melhorar a gestão operacional, passando a WAN da RTPE a funcionar apenas como rede lógica global do Estado;	Fase Consolidação
	Operacionalizar um Modelo Integrado de Gestão do Capital Humano baseado nas Competências-Chave;	Fase Consolidação
	Reforçar a Internacionalização da NOSi para o horizonte de 2024-2026;	Fase Consolidação
	Dinamizar o estabelecimento de parcerias com organizações internacionais do sector das TIC	Fase Consolidação

4. NOSi em números

4.1. Indicadores de desempenho operacional e financeiro

	Var (%) 2024	2024	2023
PROVEITOS E GANHOS	17.9%	1.379.451	1.170.230
Volume de Negócios	24.0%	1.000.587	806.627
Housing	9.2%	22.172	20.299
IaaS	7.0%	60.556	56.610
PaaS	0.9%	6.052	5.999
SaaS	43.6%	18.792	13.091
Bundled	11.4%	49.622	44.559
Consultorias	215.2%	44.301	14.054
Desenvolvimento Software	45.6%	455.964	313.253
Manutenção de Aplicação	85.6%	863	465
Aluguer de Equipamentos	-25.4%	2.353	3.153
Serviços Protocolados c/Estado	0.0%	305.779	305.779
Conetividade RTPE	9.8%	15.164	13.806
Outros	21.9%	18.969	15.560
Subsídios à Exploração	-1.4%	337.011	341.807
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	92.0%	41.854	21.796
CUSTOS E PERDAS	22.7%	1.298.616	1.125.583
Fornecimentos e Serviços Externos	16.2%	877.243	754.861
Rendas e Alugueres	0.3%	174.000	173.463
Eletricidade	3.3%	53.652	51.918
Comunicação	7.6%	194.189	180.537
Royalties	-10.6%	180.219	201.658
Serviço Especializado	135.9%	169.048	71.653
Conservação e Reparação	-22.3%	1.845	2.374
Outros	42.4%	104.290	73.259
Gastos com Pessoal	5.2%	323.005	307.101
Gastos c/Depreciação e Amortização e Provisões	7.3%	28.222	26.295
Provisões	21.9%	18.988	15.577
Juros e Encargos Suportados	36.8%	16.929	12.371
Outros Gastos e Perdas	771.4%	17.618	2.022
CASH-FLOW OPERACIONAL – EBITDA	57.3%	142.597	90.668

4.2. Rácios de gestão

	Var 2024(%)	2024	2023
Clientes Geral	28%	828.498	647.991
Clientes Internacionais	-16%	183.502	219.199
PMR	-6%	321	341
Fornecedores	17%	963.989	823.247
PMP	1%	349	346

4.3. Indicadores de serviço ao cliente

	Var 2024(%)	2024	2023
Gestão de Processo Mudança			
Nº total de sectores do Estado abrangidos	-17%	5	6
Nº total de ações executadas	29%	9	7
Nº total de pessoas abrangidas	61%	158	98
Gestão de Operações IT			
Average time resolution (day)	4%	7	7
Resolution in same day	16%	392	338
Bugs/incidents "Resolvido"	32%	1463	1108
Bugs/incidents "Por resolver"	0%	0	0
Bugs/incidents "Canceled"	0%	16	0
Bugs/incidents "Closed unsuccessful"	0%	21	0
Total bugs/incidentes	36%	1507	1108
Gestão de Service Desk			
Average time resolution (day)	97%	6	3
Resolution in same day	49%	2674	1793
Tickets "Resolvido"	32%	9056	6843
Tickets "Por resolver"	0%	0	0
Tickets "Canceled"	0%	38	0
Tickets "Closed unsuccessful"	0%	62	0
Total de Tickets	43%	9782	6843

4.4. Indicadores do eixo Competências e Talentos Digitais

Ações	Var 2024(%)	2024	2023
Estagiários Programa NOSiAkademia (Selecionados-Estágios Profissionais + curriculares)	-72%	60	103
Estagiários Programa NOSiAkademia (Selecionados-Estágios Profissionais)	-72%	58	100
Estagiários Programa NOSiAkademia (Curriculares)	-50%	2	3
Estagiários Programa de Estágios Profissionais - PEPIT	-72%	58	100
Estagiários do NOSiAkademia com estágio concluído	-60%	42	67
Estagiários que participaram nos programas de certificação da Microsoft	0%	0	0
Estagiários que beneficiaram da parceria com a Primavera Academy	-100%	2	4
Estagiários que participaram nos programas de certificação da Huawei	0%	0	0
Estagiários do NOSiAkademia no mercado de trabalho	-130%	27	62
Estagiários contratados pelo NOSi no âmbito do programa NOSiAkademia	-175%	4	11
Estagiários contratados por empresas e outras instituição no âmbito do programa NOSiAkademia	-122%	23	51
Empresas beneficiadas pela iniciativa JumpStart	-67%	3	5
Estagiários JumpStart com estágio concluído	-111%	9	19
Estagiários contratados no âmbito do JumpStart	-100%	2	4
Alumni NOSiAkademia contemplados pela Pré-incubadora TICSeed	0%	0	0
Projetos Programa Bolsa Cabo Verde Digital apoiados	-100%	2	4
Promotores projetos Programa Bolsa Cabo Verde Digital mentorados	-100%	4	8

4.5. Indicadores ESG (Environmental, Social and Governance)

A NOSi consolida em 2024 um compromisso firme com a sustentabilidade e com a integração dos princípios Environmental, Social & Governance (ESG) em todas as suas operações. Reconhecendo assim que a criação de valor económico deve estar alinhada com a responsabilidade ambiental, social e de boa governação, contribuindo não apenas para o crescimento sustentável da empresa, mas também para o desenvolvimento das comunidades onde operamos e para a preservação do ambiente. Este compromisso está igualmente em consonância com a Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a ambição de gerar impacto positivo e mensurável nas dimensões ambiental, social e de governança, com metas claras até 2030.

Para a concretização deste compromisso foi criada uma **estrutura de governança ESG** que garanta a sua implementação prática e a monitorização dos resultados. Esta estrutura organiza-se em três eixos principais:

- 1. Criação da equipa/unidade ESG**, responsável pela coordenação das políticas e iniciativas de sustentabilidade;
- 2. Definição de responsabilidades e mecanismos de reporte**, que asseguram transparência, prestação de contas e acompanhamento junto da gestão de topo;
- 3. Integração do ESG na estratégia e no processo de decisão**, incorporando critérios ambientais, sociais e de boa governação em todas as etapas de planeamento e gestão.

a) Ambiente (E – Environmental)

Iniciativas ambientais já implementadas:

- **Mobilidade Sustentável:** Conversão integral da frota automóvel para viaturas elétricas, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa.
- **Redução de Emissões de CO₂:** A substituição da frota convencional permitiu evitar cerca de 27,3 toneladas de CO₂ por ano.

Metas 2025

- **Infraestruturas Sustentáveis:**
 - ✓ Projeto de duas estações de carregamento elétrico com recurso a energias renováveis, cuja implementação está prevista para 2025.
 - ✓ Projeto de um sistema fotovoltaico para autoconsumo no Data Center DC1, com previsão de redução de 35% no consumo de energia da rede. A implementação está prevista para 2025.
 - ✓ Eficiência Energética: Constituição de uma equipa multidisciplinar dedicada à otimização do consumo energético nos edifícios DC1 e DC2.

- ✓ Gestão Sustentável da Água: Constituição de uma equipa técnica para o desenvolvimento de soluções de gestão eficiente do consumo de água, com implementação prevista para 2025.

b) Social (S – Social)

Iniciativas sociais:

- Formação e capacitação de 8 colaboradores em ESG e sustentabilidade.
- Programas de saúde e bem-estar.
- Inclusão, diversidade e igualdade de género.
- Projetos de impacto comunitário.

c) Governança (G – Governance)

Medidas de boa governação:

- Elaboração do Código de ética e conduta; (por validar)
- Criação equipa de auditoria e controlo interno.
- Integração de ESG no planeamento estratégico.




Ambiental

-  100% da frota automóvel convertida em elétrica
-  6 viaturas adquiridas (investimento: 21.069.000 ECV)
-  27,3 toneladas de CO₂ evitadas por ano
-  Redução no consumo de energias fósseis: 1.530.000 ECV

Social

-  32 horas de formação ESG para 8 colaboradores
-  266 atendimentos médicos – Caboderm Clínica
-  130 sessões psicológicas – Centro Dr. Jacob Vicente
-  43% de mulheres em cargos de liderança
-  43 estagiários formados
-  80% de empregabilidade pós-estágio

Governança

-  Elaboração do Código de Ética e Conduta
-  Criação da equipa de auditoria e controlo interno
-  Integração de ESG no planeamento estratégico

5. Balanço Social | Capital Humano

O Balanço Social da NOSi constitui-se como um instrumento oficial de reporte das contas do Capital Humano, com o propósito de consolidar, de forma estratégica e transparente, os dados e práticas relacionadas à gestão de pessoas, possibilitando a análise crítica do Capital Humano ao longo do exercício de 2024. Reafirmando o compromisso institucional com a transparência, responsabilidade social e valorização do talento, este relatório apresenta um diagnóstico estruturado com indicadores quantitativos e qualitativos, abrangendo temas como composição demográfica, formação, bem-estar, e engajamento, que são fundamentais para a compreensão da dinâmica organizacional.

Nesse contexto, e diante dos desafios impostos pela transformação digital, pela inovação constante e pela crescente exigência de sustentabilidade, a NOSi tem priorizado a construção de um ambiente organizacional positivo, inclusivo e orientado para resultados, no qual a valorização dos colaboradores em todas as fases da jornada profissional é tratada como um fator estratégico para o alcance dos objetivos institucionais.

Por fim, alinhado à visão de futuro da NOSi e à agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), este Balanço Social reforça a compreensão de que a sustentabilidade organizacional está diretamente ligada à valorização das pessoas, à ética nas relações laborais e à promoção de um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e produtivo.

5.1. Indicadores De Gestão De Recursos Humanos

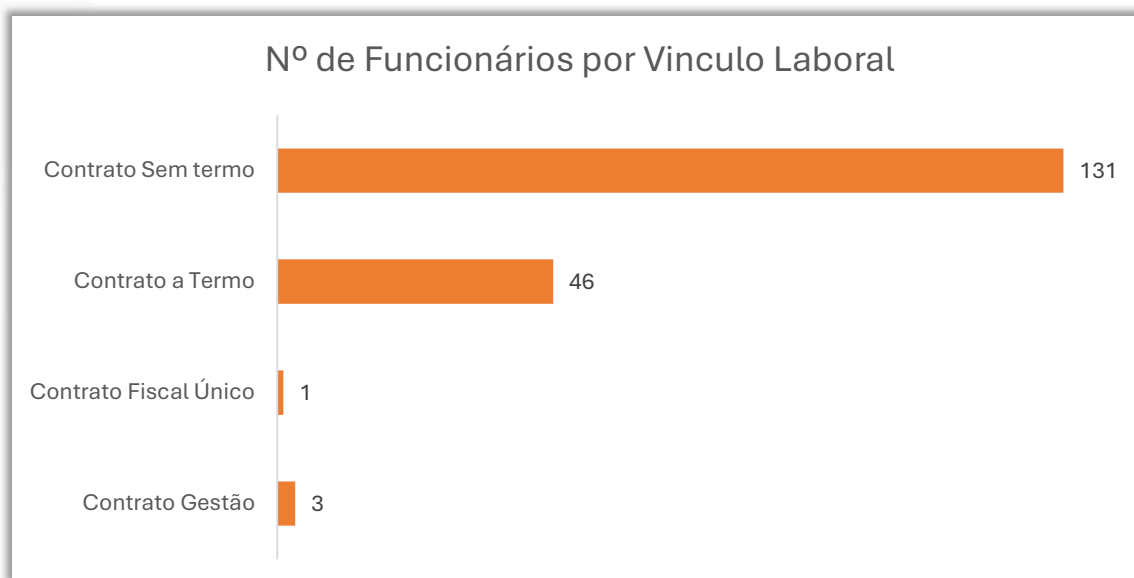
O Painel de Indicadores de Gestão de Recursos Humanos apresenta métricas estratégicas como idade média, taxa de feminização, taxa masculinização índice de rotatividade, entre outras, permitindo obter insights valiosos sobre a evolução, composição e desempenho da força de trabalho ao longo dos anos.

Esses indicadores subsidiam a tomada de decisões estratégicas em gestão de talentos e orientam a definição de políticas de Recursos Humanos mais eficazes e alinhadas à realidade interna da organização.

	2021	2022	2023	2024	Tendência Geral
Nível médio etário	35%	36%	36%	38%	↑ Estável / Madura
Taxa de feminização	36%	43%	44%	43%	↑ Com leve queda
Taxa de Masculinização	64%	57%	56%	57%	↓ Com leve oscilação
Taxa de habilitação superior	67%	72%	74%	73%	↑ Elevado
Índice de rotatividade anual (turnover)	6%	32%	7%	5%	↓ Controlado
Nível médio de Antiguidade	6%	7%	7%	8%	↑ Consistente
Leque salarial líquido (não inclui remuneração de dirigente)	7%	7%	6%	6%	↓ Maior equidade
Taxa de participação em formação	35%	32%	33%	33%	↓ Crítica

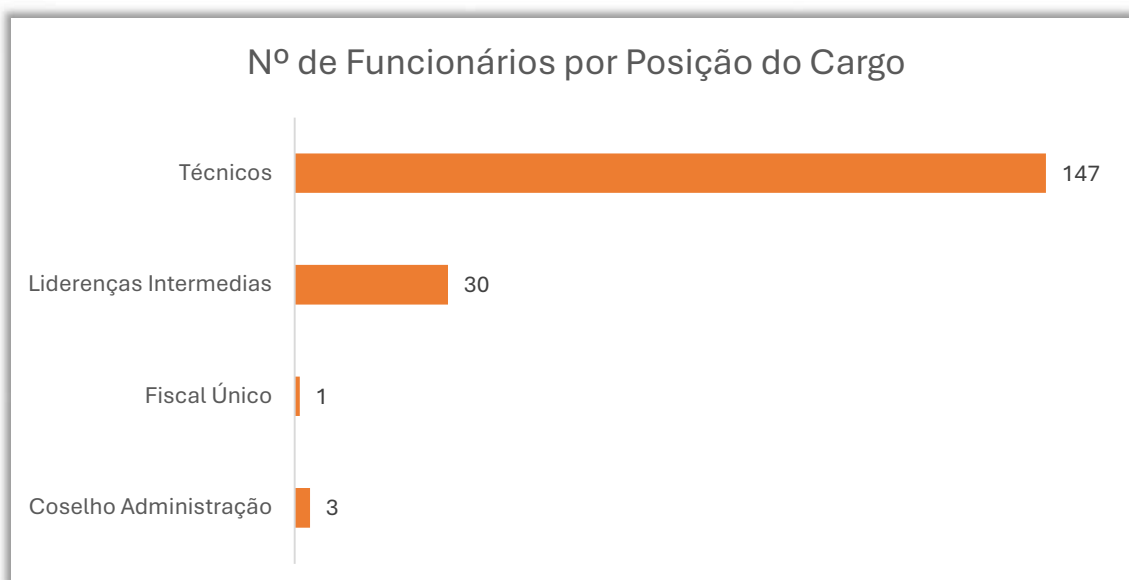
5.2. Distribuição por Vínculo Laboral

Em 2024, a distribuição dos colaboradores por tipo de vínculo laboral revela um cenário de maior estabilidade contratual. Do total de 181 colaboradores, 3 ocupam cargos com contrato de gestão, 1 está vinculado por contrato fiscal único, 46 possuem contrato termo e 131 colaboradores têm contrato sem termo, representando 72,4% da força de trabalho. Em comparação com 2023, observa-se uma redução nos contratos a termo (de 70 para 46) e um aumento nos contratos sem termo (de 119 para 131), evidenciando uma tendência de valorização da estabilidade no vínculo de emprego. Essa evolução pode gerar efeitos positivos na fidelização de talentos, no fortalecimento do compromisso organizacional e no alinhamento com as estratégias de desenvolvimento sustentável da gestão de pessoas. A composição atual reforça o esforço institucional da NOSi em promover vínculos laborais duradouros e estruturados.



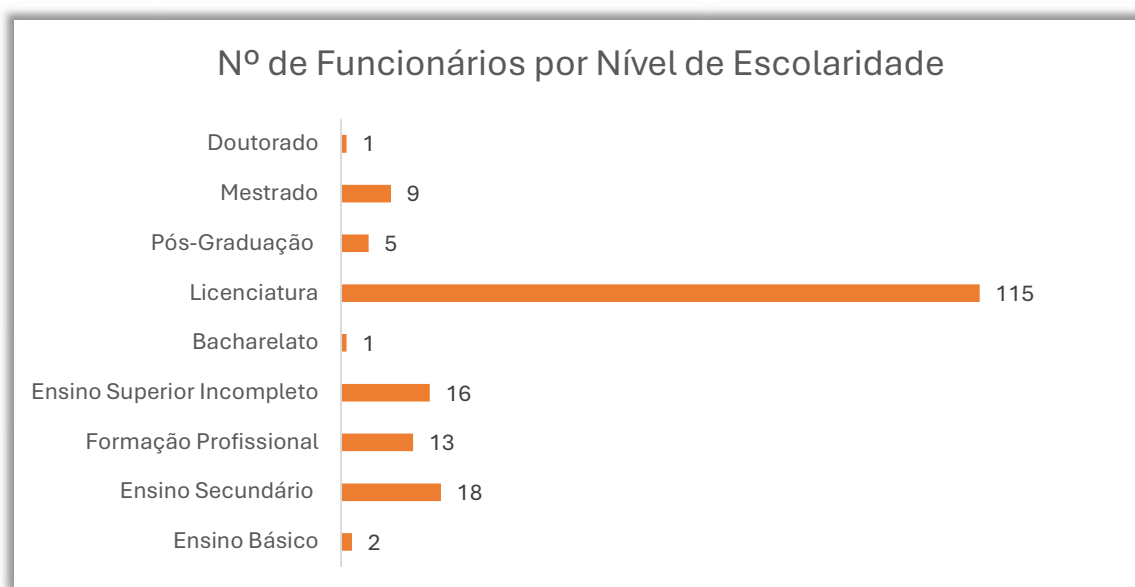
5.3. Distribuição por Posição do Cargo

Em 2024, a distribuição por posição de cargo mantém a tendência de estabilidade estrutural observada nos anos anteriores, com predominância de técnicos (147 colaboradores), seguidos por lideranças intermédias (30 colaboradores). O Conselho de Administração mantém a sua composição com três membros, e o Fiscal Único permanece como posição isolada. Embora se observe uma redução no número de técnicos (de 155 para 147) e de lideranças intermédias (de 34 para 30), a estrutura organizacional geral mantém-se estável, evidenciando continuidade funcional e coerência hierárquica na configuração da força de trabalho da NOSi.



5.4. Distribuição por Escolaridade

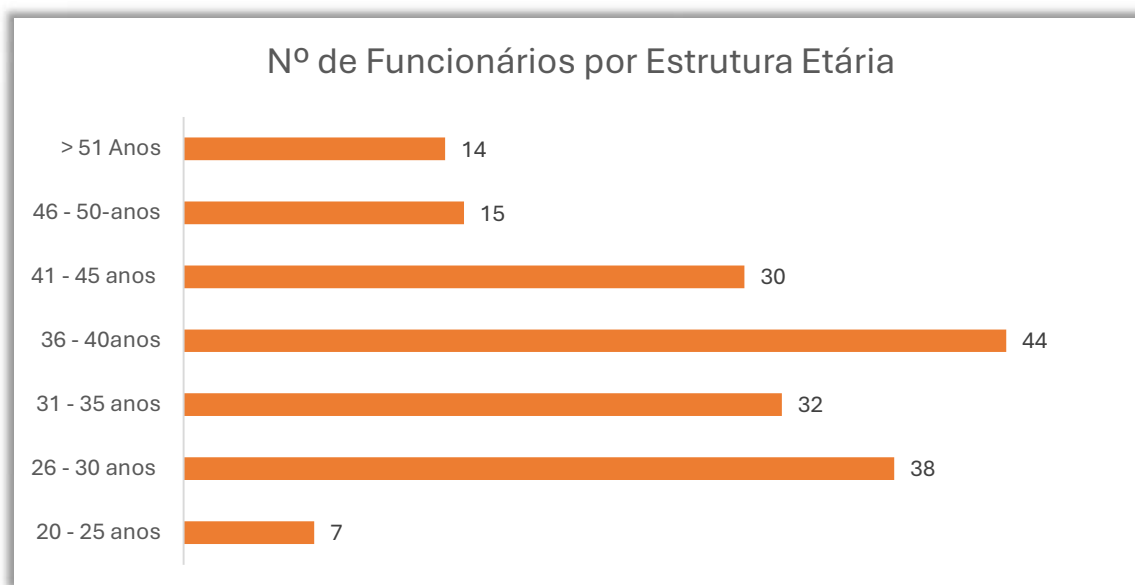
A análise da escolaridade em 2024 indica que 64% dos colaboradores da NOSi possuem licenciatura, refletindo um elevado nível de qualificação académica. Adicionalmente, 9% têm ensino superior incompleto, 10% ensino secundário e 7% formação profissional, o que evidencia a presença relevante de colaboradores em níveis intermédios de formação. No ensino superior pós-licenciatura, 5% possuem mestrado, 3% pós-graduação, e há registos pontuais (1%) de colaboradores com doutoramento, bacharelato ou ensino básico. Em termos consolidados, 73% do efetivo detêm habilitação superior (licenciatura ou grau superior), o que reforça o perfil técnico e especializado da força de trabalho, essencial para a inovação e execução de soluções tecnológicas complexas. Simultaneamente, a existência de colaboradores com diferentes níveis de escolaridade contribui para a diversidade funcional, promovendo a complementaridade de competências e a riqueza de perspetivas dentro das equipas.



5.5. Distribuição por Estrutura Etária

Em 2024, observa-se uma concentração significativa de colaboradores entre os 26 a 40 anos, que, em conjunto, representam 63% da força de trabalho da NOSi. A distribuição é liderada pela faixa de 36 a 40 anos (24%), seguida pelas de 26 a 30

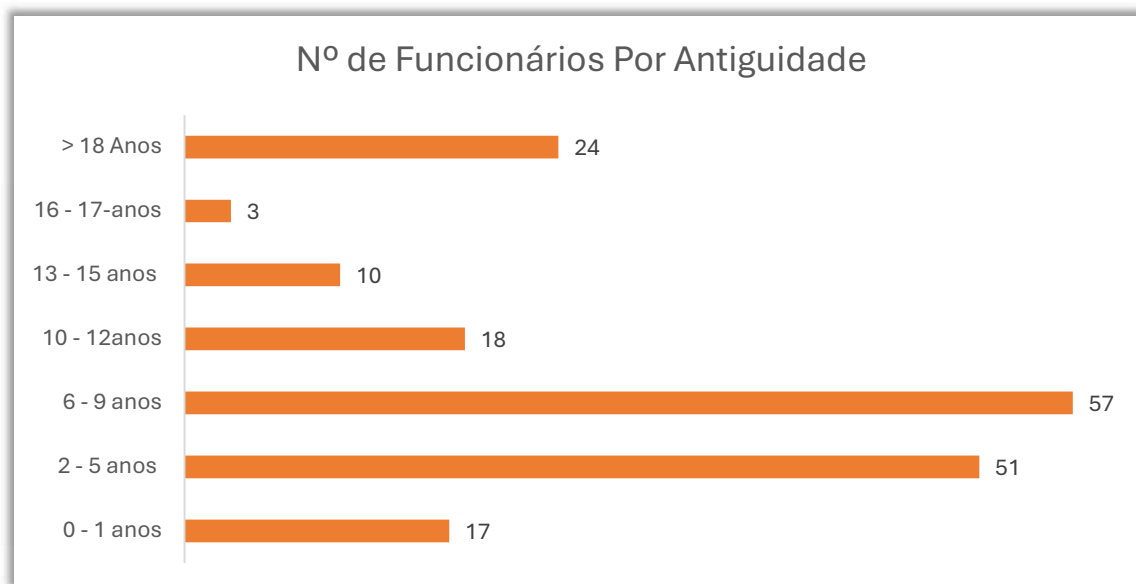
anos (21%) e 31 a 35 anos (18%). A faixa de 41 a 45 anos representa 17% dos colaboradores, refletindo a presença de profissionais com nível elevado de experiência. Já os grupos 46 a 50 anos e maior que 51 anos correspondem, cada um, a 8% do total, somando 16% da força de trabalho, o que reforça a importância de preservar e valorizar o capital de conhecimento dos colaboradores mais seniores. Por outro lado, a faixa etária mais jovem (20 a 25 anos) representa apenas 4% do efetivo, evidenciando a necessidade de intensificar estratégias de renovação de geração, através de iniciativas como o programa de estágios NOSiAkademia e parcerias com instituições de ensino. Essa estrutura posiciona a NOSi como uma organização com potencial privilegiada capaz de articular juventude, inovação e experiência, promovendo equilíbrio na gestão do conhecimento e na sustentabilidade da força de trabalho.



5.6. Distribuição por Antiguidade

Em 2024, a distribuição dos colaboradores por tempo de serviço na NOSi é equilibrada, com maior concentração entre 2 e 9 anos, refletindo estabilidade e retenção de talentos. Os profissionais com menos de 2 anos trazem renovação e novas competências, enquanto os com mais de 10 anos representam experiência, liderança técnica e transmissão de conhecimento. O tempo médio de permanência

elevado reforça o compromisso mútuo entre a NOSi e os colaboradores, favorecendo a continuidade institucional e o desenvolvimento de carreiras.



5.7. Distribuição por Estrutura Orgânica

Em 2024, a NOSi conta com 181 colaboradores distribuídos por 17 estruturas organizacionais integradas, preparadas para responder às exigências da transformação digital e dos serviços públicos inteligentes. As áreas com maior número de efetivos são *IT Service Management* (30), *Finanças*, *Planeamento e Relações Internacionais* (18) e *Data Center* (17), evidenciando sua centralidade estratégica. No eixo da inovação, destacam-se *Government Applications Innovation* (13), *Business Intelligence & Streaming Analytics* (12) e *Inovação de Negócio* (10). As áreas de segurança, redes, qualidade, auditoria, projetos ágeis e experiência do cliente asseguram cobertura transversal das competências-chave. Estruturas como o Gabinete de Estratégia, Direção de Pessoas e a NOSiAkademia reforçam a aposta em cultura organizacional e desenvolvimento de talentos, enquanto unidades de governança, fiscalização e consultoria mantêm composições enxutas, alinhadas ao suporte estratégico e à tomada de decisão.

Estrutura Orgânica	Var %	Nº de Colaboradores 2024	Nº de Colaboradores 2023
Conselho Administração	0%	3	3
Fiscal único	0%	1	1
Direção de Inovação de Negócio	-30%	10	7
Área de Projeto NOSi Akademia	-25%	4	3
Área de Projeto Agile Project Management for Government	0%	6	6
Área de Projeto Digital Marketing and Customer Experience	33%	6	8
Área de Projeto Government Applications Innovation	15%	13	15
Área de Projeto Business Intelligence & Streaming Analytics	-33%	12	8
Área de Projetos Core Networking Services	-44%	9	5
Área Projeto NOSiGiS	33%	3	4
Direção de Operações NOSiCloud	0%	14	14
Direção de Pessoas e Organização	200%	3	9
Gabinete de Estratégia, Engagement e Cultura Organizacional	50%	6	
Gabinete de Auditoria e Controlo e Gestão	-100%	5	0
Gabinete de Quality Assurance	-100%	5	0
Direção Segurança e Identidade Digital	-10%	10	9
Direção de IT Service Management	17%	30	35
Direção Data Center	0%	17	17
Assessoria/Consultorias Especiais e Product Managers	-50%	6	3
Direção Finanças, Planeamento e Relações Internacionais	11%	18	20

5.8. Atividade Formativa

Em 2024, a NOSi priorizou um modelo de formação orientado por experiências imersivas, colaborativas e alinhadas às prioridades estratégicas da organização. Essas formações reforçaram o alinhamento com as tendências globais e as competências críticas exigidas no contexto da transformação digital da NOSi. Manteve-se o compromisso estratégico com o fortalecimento das competências dos colaboradores, refletindo no aumento do número de participantes em ações

formativas e na consolidação do investimento em capacitação. Foram abrangidos 65 colaboradores, o que representa um crescimento de 30% em relação a 2023, ano em que participaram 46 colaboradores. O volume total investido em capacitação foi de 12 187 mCVE.

Treinamentos Workshops e Conferências	Entidade Formadora/Organização	Local	Direção/ Áreas de Projetos	Nº Participantes	Investimento
Odoo Certification Test	Odoo	Remoto	DFCP/BIS/APMG/CXM	8	3 136
Treinamento ADM e Gerenciamento de Processos LigeiroSmart	Complemento Consultoria e Tecnologia	Remoto via MSTeams	NOSITSM	5	826 988
Capacitação e imersão intensiva em Design Thinking	WY - Lisbon Digital School, Lda	Lisboa	DIN	7	1 543 710
Formação em Fotografia Digital para Iniciantes	David Gomes	NOSi	NOSiGis/DID/ GECO/NOSITSM/DLGF	11	76 960
Formação CMAPAE	Fundação Direito e Justiça	Remoto e presencial	DFCP/DPOM/DCH/DSID	4	175 000
Certificação	EC-Council	Remoto	DSC	1	39 476
Formação em Openstack como reforço da Cibersegurança	Guiatel	Incubation Center	DON/CNS/DSID	15	8 255 840
Gestão de Marca, Retenção e Fidelização de Clientes, Comunicação e Vendas (presencial)	PWC	Hotel Pestana Tropico	DCXM	6	259 875
Capacitação e imersão em AGILE ESG - Environmental, Social and Governance	Scopphu	Lisboa	Assessoria/GACG/DFPRI	8	1 006 499
TOTAL				65	12 187 484

5.9. Regime Trabalho E Gestão De Conflitos

5.9.1. Regime Trabalho

Durante o ano de 2024, manteve-se o regime de trabalho 100% presencial, implementado desde outubro de 2023. Essa medida contribui para reforçar a interação direta entre equipas, estimular a colaboração transversal e agilizar os processos de tomada de decisão. Apesar da predominância do modelo presencial, está prevista a possibilidade de flexibilidade mediante fundamentação específica, nos casos em que o teletrabalho seja compatível com as funções exercidas e as necessidades dos colaboradores.

Em termos de horário funcionamento permaneceu das 08: 00 às 17:00H.

5.9.2. Gestão de Conflitos

No que se refere à gestão de conflitos, o ano de 2024, foi marcado por estabilidade nas relações profissionais, sem registo de novos processos disciplinares. Esse cenário evidencia a presença de uma cultura de diálogo, respeito com a eficácia de

gestão preventiva de conflitos baseada na escuta ativa e mediação institucional, o fortalecimento de práticas em um ambiente organizacional saudável, e seguro sustentado em prol de atuação preventiva, aliada a mecanismos claros de escuta e resolução, reforça a confiança institucional e a coesão das equipes.

5.10. Admissões/ Desvinculações/ Mobilidade entre Serviços

Em 2024, a NOSi registou um total de 4 admissões, sendo 2 contratação externa e 2 provenientes de contrato de estágio para contrato de trabalho, reforçando a dinâmica do programa NOSiAkademia como porta de entrada para jovens talentos. Por outro lado, foram registados 13 desligamentos por iniciativa do trabalhador, sinalizando a necessidade de implementação de políticas de retenção, reconhecimento e valorização interna, especialmente diante de um mercado competitivo e dinâmico e com alta demanda de perfis tecnológico. Além disso houve, 4 casos de licença sem vencimento e 2 situações de mobilidade funcional. Essa movimentação exige atenção redobrada no planeamento da força de trabalho, sucessão e desenvolvimento de carreiras, garantindo a continuidade das operações e a preservação do conhecimento organizacional.

Tipo de Admissão	Quant.
Mudança de Contrato estágio para Contrato de Trabalho	2
Recrutamento Externo	2
Total	4
Desligamento E Mobilidade	
Licença sem Vencimento	4
Mobilidade funcional	2
Rescisão de Contrato pelo trabalhador	13
Total	19

5.11. Qualidade e Condições de trabalho

A NOSi, alinhada ao seu compromisso com os princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança), reforçou em 2024 as ações voltadas à promoção da saúde, higiene e bem-estar físico e mental dos colaboradores. Essas iniciativas foram integradas ao

Pilar Social da estratégia institucional, com foco na sustentabilidade das relações laborais e na valorização do capital humano.

5.11.1. Ambiente Físico e Higiene no Local de Trabalho

A manutenção de um ambiente limpo e seguro permanece terceirizada por serviços especializados de limpeza e manutenção, garantindo conforto diário no local de trabalho, prevenção de riscos à saúde e Condições laborais adequadas e sustentáveis.

Essa prática está alinhada com os compromissos institucionais de bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

5.11.2. Medicina no Trabalho

Medicina no trabalho

Em 2024, foi reafirmada a parceria com a Caboderm Clínica Dermatológica Multifuncional, assegurou o acesso a diversas especialidades médicas (como cardiologia, ortopedia, ginecologia, psiquiatria, entre outras).

Foram realizados 266 atendimentos médicos sendo 88 consultas realizadas na sede da NOSi e 178 atendimentos em regimes ambulatoriais nas clínicas de ASA e Plateau.

Todos os colaboradores continuam cobertos pelo Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho (SOAT), garantindo proteção em caso de incidentes laborais.

Saúde Mental e Apoio Psicológico

Reconhecendo a importância da saúde mental no ambiente organizacional, a NOSi firmou um protocolo com o Centro de Atendimento Psicológico Dr. Jacob Vicente (CAP).

Em 2024, 130 colaboradores foram avaliados e tiveram acesso a acompanhamento psicológico especializado. Essa iniciativa fortalece a cultura de cuidado ambiente saudável, sustentada a uma gestão humanizada, e comunicação transparente.

Sensibilização e Capacitação para o Bem-Estar

No ano 2024 foram promovidas palestras temáticas sobre saúde e bem-estar, ministradas por especialistas, com foco em educação preventiva e qualidade de vida no trabalho. Destaque para o workshop dedicado às lideranças com o tema: “Reconhecimento e Resposta aos Sinais de Stress e Burnout” e outros. O objetivo foi capacitar as lideranças na identificação de sinais de esgotamento nas suas equipas e fornecer estratégias de apoio e intervenção eficazes.



5.11.3. Estímulo pela Prática do Exercício Físico



Em 2024, a equipa de futebol da NOSi, conhecida como “NOSiBola”, participou ativamente em dois torneios institucionais de relevo: o primeiro promovido pelo INPS, no âmbito da celebração do seu 33º aniversário, e o segundo organizado pelo Ministério da Justiça, integrado nas Jornadas da

Justiça. Estas iniciativas proporcionaram não apenas um espaço de competição saudável, mas também momentos de integração, lazer e convívio entre os colaboradores, reforçando o sentimento de pertença e o espírito de equipa.

O desempenho da NOSiBola foi exemplar, traduzindo-se em resultados expressivos: 1º lugar no torneio do INPS e 2º lugar no torneio do Ministério das Finanças, superando adversários de diferentes setores. Estas conquistas refletem a dedicação, disciplina e união da equipa, simbolizando a capacidade coletiva da força de trabalho da NOSi em superar desafios.

Mais do que reconhecimento desportivo, as competições representaram uma oportunidade para estimular a motivação interna, fortalecer os laços interpessoais e promover uma cultura organizacional positiva, saudável e colaborativa, alinhada aos valores institucionais da NOSi.



5.12. Valor Organizacional e Cultural

5.12.1. Retiro de Trabalho

O Retiro de Trabalho NOSi é um encontro anual que reúne todos os colaboradores para alinhar estratégias, reforçar valores institucionais e promover o desenvolvimento coletivo. O evento permite refletir sobre conquistas, trocar experiências e aprofundar o entendimento dos projetos em curso. Entre os temas abordados destacam-se: alienação de infraestruturas da RTPE, migração de sistemas e uso de OpenStack/ Overt/ KVM, transformação do framework IGRP Horizon, implementação da Cloud Governamental-Blockchain, operacionalização do SOC e SIEM com IA, além do novo modelo de gestão de capital humano por competências. O retiro reforça o compromisso das equipas, estimulando a comunicação e promove integração.



5.12.2. Jantar de Natal

O jantar de Natal é um evento muito especial que visa promover a partilha, confraternização e celebração dos sucessos alcançados ao longo do ano. Este evento especial oferece a oportunidade para os colaboradores se reunirem em um ambiente mais informal e descontraído, fortalecendo os laços profissionais e pessoais.

Durante o jantar, são compartilhados momentos de alegria, gratidão e reconhecimento, com ênfase na importância do trabalho em equipe e nas conquistas coletivas. Além disso, é uma excelente ocasião para agradecer aos colaboradores pelo empenho e dedicação, reforçando o espírito de colaboração.

Em clima de celebração, o jantar de Natal é uma tradição NOSiana que promove a diversão, mas também o fortalecimento da cultura corporativa, incentivando o engajamento dos colaboradores e o sentimento de pertencimento à NOSi.





6. Divulgação de informações complementares

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 10, 25, 27 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras.

7. Agradecimentos

Agradecimento especial sobre os bons resultados que a Empresa tem apresentado de forma consistente ao longo dos anos, e que se devem essencialmente à

qualidade e empenho demonstrado por todos os colaboradores da NOSi e à confiança e apoio sempre disponível das tutelas setorial e financeira, avalizando as decisões ou propostas de decisão estratégicas da Empresa.

Uma palavra de agradecimento também, para o Auditor Externo e ao nosso Fiscal Único, pelo rigor e sempre pronta colaboração e atenção dispensada às preocupações exposta pela gestão.

8. Proposta de aplicação de resultados

No exercício económico de 2024, a NOSi gerou Resultados Líquidos positivos de mCVE 85 185.

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo, no montante de mCVE 85 185, seja aplicado da seguinte forma: 5% para reforço da reserva legal e o remanescente transferido para Resultados Transitados.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA

(Presidente do Conselho de Administração)



MAYRA SUELY SANTOS SILVA

(Administradora Executiva)



LUMUMBA FERNANDES BARBOSA

(Administrador Executivo)

PARTE II - CONTAS 2024 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

Sede: Praia

NIF: 270 149 503

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)


RUBRICAS	NOTAS	DATA REFERÊNCIA	
		2024	2023
		VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente	3		
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recurso naturais		22.037	22.037
Equipamento básico		58.138	47.730
Equipamento de transporte		22.549	9.200
Equipamento administrativo		36.398	24.475
Outros ativos fixos tangíveis		14.236	22.675
Ativos Intangíveis	4	33.156	20.064
Clientes	5	293.212	121.401
Outras contas a receber	8	96.684	116.533
Total do Ativo não corrente		576.409	384.116
Ativo Corrente			
Clientes	5	718.789	745.789
Estado e outros entes públicos	6	33.000	28.762
Diferimentos	7	125.996	64.844
Outras contas a receber	8	523.859	321.718
Caixa e depósitos bancários	9	54.142	172.847
Total do Ativo corrente		1.455.786	1.333.960
Total do Ativo		2.032.195	1.718.076
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital estatutário		50.000	50.000
Reservas legais		6.688	2.688
Outras variações no capital próprio		192.709	192.709
Resultados transitados		67.593	26.945
Resultado líquido do período		85.185	44.647
Total do Capital Próprio	10	402.175	316.990
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	179.966	224.915
Provisões	12	34.565	15.577
Total do Passivo não Corrente		214.532	240.492
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	963.989	823.247
Adiantamento de Clientes	5		
Estado e outros entes públicos	6	177.979	142.704
Financiamento Obtido	11	44.949	42.270
Outras contas a Pagar	14	62.994	69.700
Diferimentos	15	165.577	82.671
Total do Passivo Corrente		1.415.488	1.160.593
Total do Passivo		1.630.019	1.401.086
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.032.195	1.718.076

O anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31.12.2024

O Contabilista Certificado

Signed with Odoo Sign
Lúcia Maria Pereira
a203fcd5de9

O Conselho de Administração

[Signature]

Página 49 de 86

2. Demonstração de Resultados por Natureza

Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

Sede: Praia

NIF: 270 149 503

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

RUBRICAS	DATA REFERÊNCIA		
		2024	2023
	NOTAS	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	16	1.000.587	806.627
Subsídios à exploração	17	337.011	341.807
Resultado operacional bruto		1.337.598	1.148.434
Fornecimentos e serviços externos	18	(877.243)	(754.861)
Valor acrescentado bruto		460.355	393.572
Gastos com o pessoal	19	(323.005)	(307.101)
Provisões	12	(18.988)	(15.577)
Outros rendimentos e ganhos	20	41.854	21.796
Outros gastos e perdas	21	(17.618)	(2.022)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		142.597	90.668
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	22	(28.222)	(26.295)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		114.375	64.373
Juros e perdas similares	23	(16.929)	(12.371)
Juros e ganhos similares Obtidos			
Resultado antes de Impostos		97.446	52.002
Imposto sobre o rendimento do período e tributação autónoma	6	(12.260)	(7.355)
Resultado líquido do período		85.185	44.647

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos Resultados por Natureza do exercício findo em 31.12.2024

O Contabilista Certificado



 Lúcia Maria Pereira

O Conselho de Administração





3. Demonstração de Fluxo de Caixa

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da Entidade: Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.			
Número de Identificação Fiscal: <u>270 149 503</u>			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
PERÍODO ENTRE 1 JANEIRO 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)			
RUBRICAS	DATA DE REFERÊNCIA		
		2024	2023
	NOTA	VALORES	VALORES
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais	2		
Recebimentos de clientes		787.723	694.492
Pagamentos a fornecedores		(508.866)	(353.525)
Pagamentos ao pessoal		(205.861)	(214.163)
Caixa gerada pelas operações		72.996	126.803
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(59.946)	(5.285)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13.050	121.518
Fluxos de caixa das actividades de investimento	2		
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis		(55.039)	(23.471)
Activos intangíveis		(17.516)	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(72.556)	(23.471)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	2		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			100.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		(42.270)	(28.352)
Juros e gastos similares		(16.929)	(12.273)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(59.199)	59.375
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(118.705)	157.421
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		172.847	15.427
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	54.142	172.847

O anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxo de Caixas do exercício findo em 31.12.2024

o Contabilista Certificado

Signed with Odoo Sign
Lúcia Maria Pereira
a2037e-d8e9

o Conselho de Administração



4. Demonstração de Alteração de Capital Próprio

Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

Sede: Praia

NIF: 270 149 503

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital Realizado	Reservas legais	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total Capital Próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1		50.000	2.688	192.709	(8.404)	35.350	272.343
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período							44.647	44.647
RESULTADO EXTENSIVO	2						44.647	44.647
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	3							
OUTRAS OPERAÇÕES	4							
Aplicação de Resultados do ano anterior						35.350	(35.350)	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+4	10	50.000	2.688	192.709	26.945	44.647	316.990
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1		50.000	2.688	192.709	26.945	44.647	316.990
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período							85.185	85.185
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
RESULTADO EXTENSIVO	2						85.185	85.185
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	3							
OUTRAS OPERAÇÕES	4							
Correções relativas a exercícios anteriores				4.000		40.647	(44.647)	
Aplicação de Resultados do ano anterior						(4.000)		(4.000)
				4.000		44.647	(44.647)	4.000
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2024	1+2+3+4	10	50.000	6.688	192.709	67.593	85.185	402.175

O anexo faz parte integrante da Demonstração de Alteração de Capital Próprio do exercício findo em 31.12.2024

o Contabilista Certificado


Lúcia Maria Pereira

o Conselho de Administração


nos
E.P.E.

PARTE III – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Todos os montantes estão expressos em milhares de Escudos – mCVE)

Identificação da Entidade

O Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial, EPE (adiante designado por NOSi ou Entidade), é uma Entidade Pública Empresarial, criada pelo Decreto-Lei nº 13/2014, de 25 de fevereiro, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. O capital social de mCVE 50 000, integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde, é representado por 50 000 ações de valor nominal de mCVE 1 cada. É uma entidade de âmbito nacional e fica sediada na cidade da Praia, Achada Grande Frente, Parque Tecnológico, Edifício Business Center.

O objeto social, definido nos seus estatutos, consiste em, promover a inovação e governação eletrónica, apoiar na formulação de políticas no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e governação eletrónica, conceber, desenvolver e implementar sistemas de informação para a governação eletrónica, propor *standarts* de modelo integrado da governação eletrónica, participar na promoção da sociedade de conhecimento, participar na promoção do empreendedorismo e desenvolvimento empresarial, assegurar a harmonização de compatibilidade como o modelo integrado, exercendo ainda diversas outras atividades elencadas nos números 1 e 2 do artigo 4º dos estatutos.

Nota 0 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mCVE).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para distribuição em 18 Setembro de 2025.

Nota 1 – Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na elaboração destas demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações e ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo seu custo de aquisição, que corresponde ao valor faturado pelo fornecedor acrescido dos encargos adicionais relacionados com a compra e instalação. Este valor é apresentado líquido das respetivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incorporados na quantia escriturada do ativo ou reconhecidos como ativos distintos quando aumentam o nível de desempenho originalmente estimado do ativo existente, sendo provável que deles resultem benefícios económicos futuros para a Entidade e quando o seu custo possa ser mensurado de forma fiável. Todos os restantes gastos subsequentes são reconhecidos como custo do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas com base nos valores de aquisição ou de reavaliação, utilizando o método das quotas constantes, com imputação proporcional ao número de meses de utilização (método duodecimal). As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

Descrição	Taxa
Edifícios e Outras Construções	3% - 5%
Equipamento Básico	5% - 25%
Equipamento Transporte	13%
Equipamento Administrativo	12,5% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	16% - 20%

Os ativos fixos tangíveis doados pelo acionista Estado são depreciados com base nos mesmos critérios e taxas aplicáveis aos demais bens da Entidade. O respectivo custo é compensado em Proveitos operacionais – Outros rendimentos e ganhos, através da redução das doações reconhecidas em Outras variações de capital próprio (ver Nota 10).

b) Ativos Intangíveis e amortizações

Compreendem licenças de softwares, mensuradas ao custo de aquisição acrescido dos gastos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o seu uso pretendido.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos.

1.2. Imparidade de Ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos a amortização são revistos, quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa).

1.3. Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são registados pelo seu valor presente, líquidos de quaisquer perdas por imparidade (consultar Notas 5 e 8).

1.4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o numerário, os depósitos junto de instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo com elevada liquidez e vencimento original inferior a três meses. Os descobertos bancários, embora apresentados no passivo corrente do Balanço sob a rubrica “Financiamentos obtidos”, são considerados como caixa e equivalentes na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1.5. Capital Próprio

As ações ordinárias são registadas em capital próprio quando totalmente subscritas e realizadas. As parcelas não realizadas não são reconhecidas contabilisticamente. Os custos eventualmente incorridos com a emissão de novas ações são deduzidos ao capital próprio, sendo apresentados como redução das entradas de capital.

1.6. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação, quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, se aplicável; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de gastos de transação) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Sociedade possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.7. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Nos termos da Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC), o rendimento tributável é apurado com base no resultado antes de impostos, ajustado pelos custos e proveitos que, de acordo com a legislação fiscal, não são fiscalmente dedutíveis ou tributáveis. Sobre este montante incide a taxa de 21%, conforme a alteração introduzida pelo n.º 1 do artigo 84.º da Lei n.º 35/X/2023, de 31 de dezembro. Os prejuízos fiscais apurados podem ser reportados por um período de 7 anos, sendo passíveis de dedução aos lucros tributáveis gerados nesse intervalo, embora limitados a 50% do resultado fiscal de cada exercício.

Os resultados fiscais podem ser objeto de revisão pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os exercícios de 2020 a 2024 permanecem suscetíveis de eventual correção. O imposto diferido é apurado com base no método da responsabilidade do balanço, incidindo sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e as respetivas bases fiscais. A base tributável é determinada considerando o tratamento fiscal esperado para a recuperação ou liquidação dos ativos e passivos, conforme a intenção da Empresa à data do balanço. A determinação do imposto diferido utiliza a taxa de imposto em vigor à data do balanço, ou aquela que esteja já legalmente aprovada para aplicação futura. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando exista uma razoável expectativa de que existirão lucros tributáveis futuros que permitam a sua utilização. Estes ativos são revistos periodicamente, sendo ajustados sempre que se verifique que a sua realização deixa de ser provável. Os impostos diferidos são classificados como não correntes.

1.8. Provisões para riscos e encargos

Foram constituídas provisões no Balanço relativas aos resultados dos exercícios de 2023 e 2024, em conformidade com os valores apurados e de acordo com a legislação vigente. As provisões são reconhecidas sempre que a Entidade assume uma obrigação presente, seja de natureza legal ou construtiva, resultante de

acontecimentos passados, e quando seja provável e razoavelmente estimável que a liquidação dessa obrigação implicará uma saída de recursos com benefícios económicos.

1.9. Reconhecimento do rédito

(i) Vendas e prestações de serviços

Os proveitos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

(ii) Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe razoável segurança de que a Sociedade cumprirá as condições exigidas e de que os montantes serão recebidos. Os subsídios à exploração, atribuídos para compensar despesas incorridas, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática ao longo dos períodos em que são reconhecidos os correspondentes gastos (ver Notas 16, 17 e 18).

1.10. Gestão de Risco Financeiros

A exposição da Entidade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro, risco de crédito e risco de liquidez.

(i) Risco Cambial

O risco cambial é considerado reduzido, uma vez que existe uma paridade fixa ou uma relação cambial estável com as principais moedas utilizadas nas transações externas, designadamente o Euro e o Dólar. Adicionalmente, a maioria das prestações de serviços e dos financiamentos obtidos serem em Escudos cabo-verdianos, o que contribui para a mitigação da exposição cambial.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, expondo a Sociedade ao risco de flutuações nas taxas de juro. Atualmente, não se encontram contratados instrumentos de cobertura, nomeadamente “swaps” de taxa de juro.

(iii) Risco de crédito

Atendendo ao número relativamente elevado de clientes e à sua dispersão geográfica, não se considera que exista uma concentração significativa de risco de crédito.

(iv) Risco de liquidez

A Entidade apresenta um fundo de maneo positivo no montante de aproximadamente mCVE 54 142 e tem gerado, de forma consistente, fluxos de caixa operacionais positivos, sendo expectável que essa tendência se mantenha. Assim, não se identificam riscos de liquidez, uma vez que os recursos disponíveis são considerados suficientes para cobrir as necessidades de tesouraria.

1.11. Especialização de exercícios

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, ou seja, são registados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes efetivamente recebidos ou pagos e os respetivos rendimentos ou gastos reconhecidos são refletidas no balanço, nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

1.12. Transação em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas e registadas em Escudos cabo-verdianos à taxa de câmbio em vigor na data da transação. No final do exercício, os saldos devedores e credores denominados em moeda estrangeira são atualizados com base na taxa de câmbio oficial em vigor nessa data. As diferenças cambiais, favoráveis ou desfavoráveis, resultantes da variação entre a taxa de câmbio da data da transação e a da data do pagamento, recebimento ou da data do

balanço, são reconhecidas como ganhos ou perdas cambiais na demonstração dos resultados do exercício.

1.13. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

Nos termos da legislação laboral cabo-verdiana em vigor, os trabalhadores têm direito, anualmente, a um mês de férias remuneradas, constituindo esse encargo um direito adquirido em função do serviço prestado no ano civil anterior ao do seu gozo e pagamento. A correspondente responsabilidade encontra-se refletida no balanço, na rubrica “Outras contas a pagar” (ver Nota 14).

Os trabalhadores da Entidade estão integralmente enquadrados no regime oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). A Entidade não assume qualquer responsabilidade, presente ou futura, relativa ao pagamento de pensões de reforma ou complementos de pensão, para além das contribuições legalmente exigidas.

1.14. Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são reconhecidos pelo seu valor nominal. Sempre que aplicável, são mensurados pelo seu valor presente.

1.15. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e fundamentam-se na experiência e em outros fatores, como eventos futuros que se acredita serem previsíveis, de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas nas receitas/despesas do exercício nas rubricas correspondentes à natureza da receita ou despesa.

Nota 2 – Fluxos de Caixa

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que se encontram disponíveis para uso num curto prazo que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a

três meses e em relação às quais a variação de justo valor não é significativa, assim como os descobertos bancários, que são apresentados no Balanço em Financiamentos Obtidos.

Nota 3 – Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos nestas rubricas decompõem-se como segue (em mCVE):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2023						
Valor de aquisição	22.037	8.469	15.325	38.489	50.931	135.251
Depreciação Acumulada		(4.246)	(4.156)	(19.967)	(19.237)	(47.606)
Valor escriturado	22.037	4.224	11.169	18.522	31.693	87.644
VARIAÇÕES EM 2023						
Valor líquido inicial	22.037	4.224	11.169	18.522	31.693	87.644
Aquisições		44.198		9.534		53.731
Depreciação do exercício		(691)	(1.969)	(3.580)	(9.018)	(15.258)
Valor líquido	22.037	47.730	9.201	24.475	22.675	126.117
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023						
Valor de aquisição	22.037	52.667	15.325	48.023	50.931	188.982
Depreciação Acumulada		(4.937)	(6.124)	(23.548)	(28.256)	(62.866)
Valor escriturado	22.037	47.730	9.201	24.474	22.675	126.116
VARIAÇÕES EM 2024						
Valor líquido inicial	22.037	47.730	9.201	24.474	22.675	126.116
Aquisições		17.823	21.069	17.272	440	56.604
Abates (valor de aquisição)			(9.030)			(9.030)
Correções/Anulação valor de aquisição			(4.400)			(4.400)
Correções/Anulação depreciação acumulada			7.863			7.863
Depreciação do exercício		(7.416)	(2.154)	(5.349)	(8.879)	(23.798)
Valor líquido	22.037	58.137	22.549	36.397	14.236	153.356
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024						
Valor de aquisição	22.037	70.491	36.394	65.295	51.371	245.587
Abates (valor de aquisição)			(9.030)			(9.030)
Depreciação Acumulada		(12.353)	(4.815)	(28.897)	(37.136)	(83.200)
Valor escriturado	22.037	58.138	22.549	36.398	14.236	153.357

As adições efetuadas em 2024 referem-se, essencialmente, em Equipamento de Transporte, com a aquisição de seis viaturas elétricas (mCVE 21 069), em Equipamento Administrativo, com a aquisição de computadores, Smart TV's e aparelhos de ar condicionado para o Data Center (mCVE 17 258), e Equipamento Básico, com a aquisição de dois servidores destinados ao Data Center (mCVE 17 823).

Nota 4 – Ativos Intangíveis

Os movimentos em ativos intangíveis decompõem-se como segue:

	<u>mCVE</u>
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2023	
Valor de aquisição	229.085
Amortização acumulada	<u>(197.984)</u>
Valor escriturado	<u>31.102</u>
VARIAÇÕES EM 2023	
Valor líquido inicial	
Amortização do exercício	<u>(11.037)</u>
Valor líquido	<u>(11.037)</u>
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	
Valor de aquisição	229.085
Amortização acumulada	<u>(209.021)</u>
Valor escriturado	<u>20.064</u>
VARIAÇÕES EM 2024	
Valor líquido inicial	20.064
Aquisições	17.516
Abates (valor de aquisição)	<u>(27.717)</u>
Abates (amortização acumulada)	27.717
Amortização do exercício	<u>(4.425)</u>
Reverão de imparidades	-
Valor líquido	<u>33.156</u>
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024	
Valor de aquisição	218.885
Amortização acumulada	<u>(185.729)</u>
	-
Valor escriturado	<u>33.156</u>

As adições efetuadas em 2024 referem-se, essencialmente a Licença Hardsecure em cerca de 17 516 mECV. Em 2023 não foram efetuadas aquisições de ativos intangíveis.

Atualmente, a Sociedade opera com uma licença Oracle adquirida em 2016, no montante de mCVE 168 491, a qual foi totalmente amortizada entre os exercícios de 2016 e 2018.

Nota 5 – Clientes

O saldo a receber de clientes compreende:

	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Clientes conta corrente - Nacionais						
Direcção de Estrangeiros e Fronteiras	77.687		77.687	77.687		77.687
Direcção Geral Das Telecomunicações E Da Economia Di	46.430		46.430	46.430		46.430
Sistema Nacional de Identificação e Autenticação Civil	41.653		41.653	41.653		41.653
Projecto Digital Cabo Verde	34.251		34.251	34.251		34.251
Instituto Nacional de Previdência Social	16.522		16.522	5.507		5.507
Direção Geral dos Transportes Rodoviários	15.587		15.587	17.480		17.480
DGPOG - Ministério de Justiça e do Trabalho	14.587		14.587	5.383		5.383
Ministério das Finanças - Gabinete do Ministro	13.135		13.135			
Ministério das Finanças e do Planeamento	12.830		12.830	15.176		15.176
Instituto Nacional de Gestão e do Território	13.680		13.680	13.680		13.680
UC-SNQ - Ministério das Finanças	13.167		13.167	13.167		13.167
Casa do Cidadão	11.725		11.725	11.725		11.725
Centro Nacional de Pensões Sociais	11.773		11.773	10.556		10.556
Polícia Nacional	10.225		10.225	10.496		10.496
Hospital Agostinho Neto	8.911		8.911	8.463		8.463
Polícia Judiciária	7.840		7.840	7.840		7.840
Imprensa Nacional de Cabo Verde	7.719		7.719			
Direção Geral de Apoio ao Processo Eleitoral	6.724		6.724			
Tribunal de Contas	8.823		8.823	7.542		7.542
RTC - Radio Televisão Caboverdiana, SA	5.993		5.993	5.993		5.993
Outros, inferiores a mCVE 5 000	118.459		118.459	109.655		109.655
	497.719		497.719	442.683		442.683
Câmaras Municipais						
Praia	17.392	103.345	120.737	36.012	56.331	92.343
Sal		21.765	21.765	20.892		20.892
São Vicente	2.495	17.146	19.641	7.434	8.560	15.994
Santa Cruz	1.537	15.483	17.020	8.891	3.838	12.729
Santa Catarina	1.792	15.214	17.006	7.505	4.476	11.981
Tarrafal	1.594	13.199	14.793	6.407	4.978	11.385
Porto Novo	1.338	10.359	11.697	5.926	3.253	9.179
São Domingos	1.348	9.658	11.006	4.609	4.209	8.817
Ribeira Brava	1.079	8.396	9.475	5.025	2.622	7.648
Tarrafal São Nicolau	1.241	8.200	9.441	4.779	3.017	7.795
Ribeira Grande Santiago	1.022	7.943	8.965	4.840	2.485	7.325
São Miguel	1.109	7.808	8.916	4.224	2.768	6.993
Ribeira Grande Santo Antão	1.070	7.666	8.736	4.141	2.671	6.811
Boa Vista	1.942	6.565	8.507	5.116	3.332	8.448
Mosteiros	1.073	6.714	7.786	3.378	2.608	5.986
São Filipe	1.136	6.643	7.779	3.318	2.762	6.080
São Lourenço dos Órgãos	1.108	5.742	6.850	4.170	2.594	6.764
Brava	869	5.771	6.639			
Paul	930	5.001	5.931			
Santa Catarina Fogo	645	5.065	5.710			
São Salvador do Mundo	942	3.328	4.270	2.351	1.527	3.879
Outras Câmaras, dívidas inferiores a mCVE 5 000	874	2.200	3.074	7.238	9.369	16.607
	42.533	293.212	335.745	146.256	121.401	267.656
Clientes conta corrente - Estrangeiros						
Tribunal de Contas de Angola	167.759		167.759	154.371		154.371
Guiné Equatorial	57.889		57.889	57.889		57.889
Agência Fiduciária e de Administração de Projetos						
Outros, inferiores a mCVE 2 000	15.237		15.237	6.939		6.939
	240.885		240.885	219.199		219.199
Menos:						
Adiantamento de Clientes	(4.459)		(4.459)	(4.459)		(4.459)
Perdas por imparidade acumuladas	(57.889)		(57.889)	(57.889)		(57.889)
Saldo total de clientes	718.789	293.212	1.012.001	745.789	121.401	867.190

A entidade celebrou acordos de regularização de dívida com as Câmaras Municipais que no quadro acima apresenta saldos “Não Corrente”. Os acordos preveem a regularização da dívida em prestações mensais durante períodos que variam entre 5 e 6 anos, sem juros. Assim, à data de 31 de dezembro de 2024, foi efetuada a atualização do valor presente dos saldos em dívida, resultando numa redução de mCVE 7 823.

Por antiguidade, os saldos de clientes decompõem-se como segue (em mCVE):

	Câmaras Municipais		Estado e Entidades Públicas		Clientes Privados		Clientes Estrangeiros		TOTAL	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldos até 90 dias	19.290	14.329	54.444	12.332	872	108	131.008	169.195	205.614	195.964
Saldos entre 91 e 180 dias	18.135	8.392	9.691	15.977	22	48	1.660	1.690	29.508	26.107
Saldo entre 181 dias e 1 ano	5.109	14.279	15.220	7.505	121	58	49.733	3.086	70.182	24.927
Saldos com mais de 1 ano	293.212	230.656	353.559	336.920	1.936	1.216	57.989	51.399	706.696	620.192
Saldo Total	335.745	267.656	432.914	372.735	2.951	1.430	240.391	225.370	1.012.001	867.190

Não foram reconhecidas perdas por imparidade relativas às dívidas do Estado, Instituições Públicas e Autarquias, uma vez que a Administração mantém a expectativa de recuperação desses montantes a curto prazo. No caso das autarquias com as quais foram assinados acordos de regularização de dívida, verificou-se, em 2024, que os mesmos não têm sido cumpridos.

Nota 6 – Estado e Outros Entes Públicos

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

		mCVE	
		2024	2023
Saldos devedores			
IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado	(i)	33.000	28.762
Imposto sobre lucros a recuperar			
		33.000	28.762
Saldos credores			
Imposto único sobre rendimentos - retenção na fonte	(ii)	115.629	94.249
Contribuições para a Previdência Social	(iii)	40.030	38.395
Imposto sobre lucros - IRPC	(iv)	21.966	9.843
Tributação autónoma		354	217
		177.979	142.704

(i) IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Corresponde ao valor do IVA a favor da Entidade referente ao exercício de 2024 (mCVE 4 238) e transitado de exercícios anteriores (mCVE 28 762). Em 2022, foi efetuado um pedido de reembolso de IVA no montante de mCVE 19 401, ainda em análise pela entidade fiscal.

Na sequência do pedido de reembolso de IVA relativo ao período de janeiro de 2017 a junho de 2022, a entidade recebeu duas notificações da Autoridade Fiscal (Repartição das Finanças da Praia - RFP), sendo que a segunda notificação (REF N°392/RFP/DIT/2023) datada de 13 de maio de 2023, vem anular e substituir a notificação (REF N°203/RFP/DIT/2023) datada de 22 de março de 2023. Através da segunda notificação a RFP determina que o pedido de reembolso não merece provimento, adicionalmente efetuando uma correção ao IVA a pagar declarado no período em apreço no montante de 196 121 mCVE, apurando um montante líquido a pagar ao Estado de 176 720 mCVE.

O Conselho de Administração da empresa, em 2023, exerceu o direito de audição em relação à fixação da liquidação adicional feita pela RFP na sequência do pedido de reembolso do IVA, nos termos da Lei, que ainda se encontra em análise.

(ii) Retenção de impostos sobre rendimentos

Corresponde essencialmente, às retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal dependente, no montante de mCVE 115 629 (2023: mCVE 94 249) e no processamento dos honorários do pessoal independente, no montante de mCVE 3 412 (2023: mCVE 3 412).

(iii) Contribuições para a Previdência Social

Compreende essencialmente, às contribuições da Entidade para a previdência social efetuadas no processamento de remunerações do pessoal, no montante de mCVE 40 030 (2023: mCVE 38 395).

(iv) Imposto sobre lucros do exercício:

O resultado fiscal do exercício de 2024 e o encargo do exercício de 2023 com o imposto sobre lucros, foram calculados como segue:

	mCVE	
	2024	2023
Resultado antes de impostos	97.446	52.002
A adicionar		
Outros custos não aceites	24.731	17.940
A deduzir		
Benefícios fiscais (formação e mecenato)	(8.782)	(5.052)
Outros		
Lucro (prejuízo) fiscal do exercícios	113.394	64.889
Reporte dos prejuízos fiscais (conf. Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de Janeiro)		
Exercícios anteriores (50% do lucro do exercício)	56.697	32.444
Materia Coletável	56.697	32.444
Taxa aplicável	21%	22%
Coleta	(11.906)	(7.138)
Tributação autónoma	(354)	(217)
Encargos do exercício com impostos sobre rendimento	(12.260)	(7.355)

Nota 7 – Diferimentos

O saldo desta rubrica representa a parcela das licenças, softwares e outros serviços referentes aos exercícios de 2025, cujas faturas foram, entretanto, rececionadas em 2024, encontrando-se por isso, registadas por contrapartida de Fornecedores (ver Nota 13). O saldo decompõe-se pelas seguintes entidades:

	mCVE	
	2024	2023
SoftwareOne		55.592
VisionWare		7.719
Crayon	125.054	
Outras entidades	942	1.533
	125.996	64.844

Nota 8 – Outras Contas a Receber

O saldo desta rubrica representa, valores a receber do Ministério das Finanças, no montante de mCVE 620 543 (2023: mCVE 433 342), dos quais mCVE 96 684 estão classificados como não corrente, estando decomposto da seguinte forma:

- a) mCVE 116 533 (2023: mCVE 135 044) relacionados com o empréstimo da CECV, cuja amortização do capital foi assumida pelo Estado (ver Nota 11). Nos termos do Protocolo assinado como Estado em dezembro de 2021, o reembolso deste valor ao NOSi será efetuado em 72 prestações mensais. Assim, mCVE 19 849 foram classificados como Corrente e mCVE 96 684 como Não corrente.
- b) mCVE 31 206 (2023: mCVE 31 206) referentes a juros do mesmo empréstimo, também assumidos pelo Estado, que vem transferido do exercício anterior (ver Nota 11).
- c) mCVE 462 246 (2023: mCVE 267 092) a título de subsídio à exploração, com contrapartida em Fornecedores, dos quais:

- i. mCVE 278 449 (2023: mCVE 135 562), a título de subsídio à exploração, com contrapartida em Fornecedores, relacionados com o fornecimento de serviços de circuitos e internet pela Cabo Verde Telecom e CV Multimédia, registados em Fornecimentos e serviços externos (ver Nota 13).
- ii. mCVE 183 797 (2023: mCVE 131 530), referentes aos royalties devidos à Crayon, cujo pagamento é assumido pelo Estado.

Nota 9 – Caixa e Depósitos Bancários

O detalhe do valor escriturado nesta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2024	2023
Caixa		
Fundo Fixo	70	70
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico	1.541	2.345
Caixa Económica de Cabo Verde	20.722	150.318
Banco Africano de Investimentos	1.841	20.115
Caixa Económica de Cabo Verde GP	26.089	
Ecobank	3.774	
CECV - Projeto WebLab	105	
	<u>54.072</u>	<u>172.777</u>
	<u>54.142</u>	<u>172.847</u>

Nota 10 – Capital Próprio

Os movimentos Registados em 2024 e em 2023 nesta rubrica, encontram-se evidenciados na Demonstração de Alteração de Capital Próprio.

Capital social

O capital social, integralmente realizado, está representado por 50 000 ações com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Reservas legais

No exercício de 2024, foi realizada a correção da aplicação dos resultados dos exercícios de 2023 e 2022, totalizando mCVE 6 688 (2023: mCVE 2 688).

Outras variações no capital próprio

O saldo de mCVE 192 709 (2023: mCVE 192 709) compreende, mCVE 168 491 correspondentes ao valor do empréstimo contraído junto da CECV para a aquisição da licença ORACLE, cuja amortização do capital foi assumida pelo Estado (ver Notas 8 e 11) e mCVE 24 219 (2023: mCVE 24 219) referentes a bens do ativo fixo tangível doados pelo acionista Estado, dos quais mCVE 22 013 se referem a um terreno e mCVE 3 182 a equipamentos administrativos, líquidos de depreciações acumuladas de mCVE 1 000.

Resultados Transitados

O total de resultados transitados positivos de mCVE 67 593, foram impactados, em 2024, pela aplicação do resultado líquido positivos do exercício de 2023 de mCVE 44 647. Ainda em 2024 foi realizada a correção da aplicação dos resultados dos exercícios de 2023 e 2022, totalizando mCVE 6 688 (2023: mCVE 2 688).

Nota 11 – Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentavam a seguinte composição (em mCVE):

	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Oracle (mESC 168 491)	19.849	99.375	119.224	18.511	119.224	137.735
Empréstimo Hardsecure (mESC 56 900)	12.376	5.360	17.736	11.715	17.736	29.451
Empréstimo Cibersegurança (mESC 100 000)	12.724	75.231	87.955	12.045	87.955	100.000
Total Empréstimos	44.949	179.966	224.915	42.270	224.915	267.186

A – Empréstimo Oracle

Empréstimo contratado em novembro de 2016 para financiar a aquisição da licença ORACLE, com reembolso inicialmente previsto em uma única prestação a liquidar em novembro de 2021. Contudo, em 2021, o empréstimo foi objeto de reestruturação e renovação, mantendo-se a taxa de juro anual de 7%, com juros devidos mensalmente, e sendo o reembolso redefinido em 96 prestações mensais, com início em março de 2022.

O empréstimo encontra-se garantido por uma carta de conforto emitida pelo Estado de Cabo Verde, o qual também assume a responsabilidade pelo pagamento do capital e dos juros, nos termos do Protocolo de Prestação de Serviços celebrado em 2018 entre a Entidade e o Ministério das Finanças. Com base neste enquadramento, em 2020 foi reconhecido o montante a receber do Ministério das Finanças, registado por contrapartida de uma contribuição do acionista para o capital próprio, sob a rubrica (Outras variações no capital próprio) (ver Nota 10).

B – Empréstimo Hard Secure

Corresponde ao saldo remanescente de um empréstimo contratado em maio de 2021, destinado a financiar a aquisição de appliances e licenças necessárias para assegurar o suporte, manutenção, atualização e compliance de duas arquiteturas de firewall na RTPE. O empréstimo vence juros à taxa anual de 5,5% e será amortizado em 60 prestações mensais, fixas, de capital e juros, no montante de mCVE 1.087. Este financiamento encontra-se garantido por uma carta de conforto emitida pelo Estado de Cabo Verde.

C – Empréstimo Reforço em Cibersegurança

Empréstimo contratado em dezembro de 2023, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta em cibersegurança e aumentar a resiliência dos serviços de governação eletrónica, com especial enfoque na Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE).

Este financiamento vence juros à taxa anual de 5,5% e será reembolsado em 84 prestações mensais, englobando capital e juros, no valor de mCVE 1 437 cada. O empréstimo está garantido por uma carta de conforto emitida pelo Estado de Cabo Verde.

Nota 12 – Provisões

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mCVE 34 565 refere-se à provisão constituída para fazer face à coima aplicada pela Administração Fiscal, relacionada com valores em dívida referentes a contribuições e impostos (2023: mCVE 15 577).

Nota 13 – Fornecedores

O saldo decompõe-se como segue:

	mCVE	
	2024	2023
Cabo Verde Telecom	306.423	144.110
Electra Sul	279.868	266.851
Crayon Mauritius Ltd	193.382	
ARME-Agência Reguladora Multisetorial de Economia	39.525	38.209
Electra S.A.	35.124	
CIS Int'l	22.291	20.077
WSO2 Inc	15.669	15.669
Visionware	10.456	26.518
RFS Telecomunicações	4.100	20.500
RUIIUR	7.949	3.650
Unitel T Mais Telecomunicações	3.663	6.380
Sysvision Portugal	3.440	496
CV Multimédia	3.369	23.041
Rtc - Radio Televisão Caboverdiana, Sa	3.203	1.389
Guiatel	3.093	42.738
INSS - Instituto Nacional de Segurança Social	3.091	1.831
ASA- Aeroportos e Segurança Aérea	3.023	3.023
Digitmarket - Sistemas de Informação	1.118	5.639
Cvnet, Lda		2.182
Microsoft		743
OpenSoft		11.887
SoftwareOne Mauritius		130.684
Hardsecure		28.447
SESI		6.272
Outros, inferiores a mCVE 3 000	25.202	22.913
	963.989	823.247

As dívidas à CV Telecom e à CV Multimédia, no montante total de mCVE 306 423 e mCVE 3 369 respetivamente, relacionam-se com o fornecimento de serviços de circuitos e internet.

A dívida para com a Electra Sul relaciona-se com o fornecimento de energia elétrica.

O saldo refletido na conta da Crayon corresponde ao pacote Microsoft 365, anteriormente fornecido pela SoftwareOne. A partir de 2024, a responsabilidade pelo fornecimento desse pacote foi transferida para a Crayon.

A dívida para com a ARME relaciona-se com a taxa de regulação referente ao ano de 2024 (mCVE 1 316) e anos anteriores.

O valor de mCVE 320 139 devidos à da CV Telecom e à CV Multimédia, são subsidiados pelo Estado de Cabo Verde na sua totalidade, a título de subsídio à exploração (ver Nota 16 e 17), razão pela qual têm contrapartida em Outras contas a receber - Ministério das Finanças (ver Nota 8).

Nota 14 – Outras Contas a Pagar

	mCVE	
	2024	2023
Acréscimo de Férias	27.497	23.959
	<u>27.497</u>	<u>23.959</u>
CIS Int'		20.931
Ministério das Finanças - Oracle	21.408	10.813
Cabo Verde Telecom	10.347	10.347
EY Cabo Verde	1.900	
Outros	1.842	3.651
SoftwareOne		
	<u>35.496</u>	<u>45.742</u>
	<u>62.994</u>	<u>69.700</u>

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mCVE 27 497 relativamente a acréscimos com férias a pagar no ano seguinte, mCVE, mCVE 21 408 relativamente ao serviço Oracle Systems Limited contratualizado pelo Ministério das Finanças, e mCVE 10 347 relativamente ao acréscimo da fatura da CV Telecom.

Nota 15 – Diferimentos

	mCVE	
	2024	2023
SoftwareOne		55.592
M. Negócios Estrangeiros		24.287
Direção Geral de Apoio Eleitoral		2.791
Crayon	125.054	
INSS Guiné-Bissau	40.522	
	<u>165.577</u>	<u>82.671</u>

O saldo desta rubrica representa os rendimentos a serem reconhecidos em 2025, da Crayon corresponde ao subsídio de exploração a reconhecer, relativamente ao primeiro ano de faturação da licença da Microsoft 365 já faturada em 2024 e que é subsidiada pelo Estado. O restante saldo corresponde a rendimento a reconhecer pela faturação ao INSS Guiné-Bissau, no âmbito do contrato de prestação de serviço.

Nota 16 – Vendas e Prestações de Serviços

	mCVE	
	2024	2023
Desenvolvimento Software	455.964	313.253
Serviços Ministério Finanças	305.779	305.779
IaaS - Infrastructure as a Service	60.556	56.610
Bundled	49.622	44.559
Consultorias	44.301	14.054
Housing	22.172	20.299
PaaS - Platform as a Service	6.052	5.999
Outros	18.969	15.339
SaaS – Software as a Service	18.792	13.091
Comunicação	15.164	13.806
Outros, inferiores a mCVE 5 000	3.216	3.839
	1.000.587	806.627

Desenvolvimento de Software

Compreende, essencialmente, os serviços de conceção e implementação do Sistema Integrado de Gestão do Tribunal de Contas de Angola, no valor de mCVE 167 759, desenvolvimento de serviços Sistema Integrado de Gestão de Segurança Social da Guiné-Bissau, no valor de mCVE 270 149, e reestruturação, adequação e agilização da operacionalização do atual Sistema de Informação de Justiça, no montante de mCVE 12 500.

Ministério das Finanças

No âmbito da renovação do Protocolo de prestação de serviços assinado em dezembro de 2021, os serviços prestados ao Ministério das Finanças compreendem

essencialmente serviços de backup (mCVE 4 711/mês), serviços de licenciamento de software (mCVE 3 595), serviço VPS (mCVE 1 637/mês), entre outros, totalizando o montante anual de mCVE 305 779. Em contrapartida, a renda a pagar pela NOSi pela utilização dos ativos do Estado relativos aos investimentos do E-gov1 e E-gov2 ascende a mCVE 153 345 (ver Nota 17).

IAAS – Infrastructures As A Services

Compreendem, essencialmente, mCVE 39 890 (2023: mCVE 39 870) de disponibilização de recursos computacionais ao INPS, tais como:

Webhosting – disponibilização de espaço em servidor compartilhado, com a utilização de servidor com “webserver” para hospedar e gerir sites. Fornece ainda um sistema de mensagens (webmail), gestão de subdomínios e oferta de base de dados com características específicas em cada pacote;

Virtual Privete Server (VPS) – disponibilização de servidores virtuais privados para alojamento, acessível via internet e providos de alto nível de segurança e de confiabilidade dos dados. O serviço permite a configuração e o controle do servidor, beneficiando de uma série de serviços associados como monitoramento, alta disponibilidade e acompanhamento técnico especializado;

Virtual Data Center (VDC) – disponibilização de recursos virtuais lógicos e isolados, desenhado para permitir o autoaprovisionamento e gestão dos recursos de computação através da internet, podendo ser utilizado consoante a necessidade;

Backup – realização de cópias de segurança de dados que permite, a qualquer momento, aceder e recuperar os dados de um momento anterior.

Bundled – Office Automation

Compreende aplicativos disponibilizados às Câmaras Municipais e ao INPS, ascendendo a mCVE 29 658 e mCVE 3 600 (2023: mCVE 29 658 e mCVE 3 600), respetivamente, e a outras entidades.

Housing

Consiste em serviços de alojamento de servidores, de modo seguro, prestados ao Banco de Cabo Verde, à ECOWAS *Commission* e ECOWAS Bank nos montantes de mCVE 7 200 e mCVE 6 617, respetivamente (2023: mCVE 7 200 e mCVE 6 614).

Outros

Compreende, essencialmente, ao serviço de *Managed Services* no valor de mCVE 15 164 (2023: mCVE 12 929), correspondente ao serviço de suporte *Helpdesk* para apoio na resolução de prolemas com os serviços contratados.

Consultorias

Compreendem, essencialmente, os serviços de consultoria prestados (i) ao Ministério das Finanças, no valor de mCVE 19 036 (2023: mCVE 5 971) nas áreas de *Database on SQL Server*, *PowerPivot*, *Reporting Services*, *Analisis Services*, *SharePoint Server* e *Power BI*, e para implementação de práticas de Sistema de Gestão de Segurança de Informação de tecnologias de informação, a Direção Geral de Apoio ao Processo Eleitoral, no valor de mCVE 11 675, no âmbito dos contrato de consultoria técnica para a transmissão de resultados eleitorais provisórios e implementação de melhorias continua a BDRE nas eleições 2024, e a Proempresa, no valor de mCVE 3 144 (2023: mCVE 2 734) referente a consultoria na área de desenvolvimento ecossistemas e inovação de base tecnológica, e estruturação e seguimento da equipa da Cabo Verde Digital.

SAAS – Software As A Service

Compreende, essencialmente, mCVE 18 792 (2023: mCVE 12 232) referente a disponibilização de plataformas para alojamento de soluções e-GOV as Câmaras Municipais.

Nota 17 – Subsídios á Exploração

Os subsídios à exploração atribuídos pelo Estado, através do Ministério das Finanças, têm como objetivo compensar integralmente os custos associados ao serviço Office 365, bem como aos circuitos e serviços de internet. Adicionalmente, os subsídios concedidos pela Direção-Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais (DGEFPEP) destinam-se a compensar, total ou parcialmente, as despesas reconhecidas nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (ver Nota 16) e Gastos com Pessoal (ver Nota 17).

	mCVE	
	2024	2023
Ministério das Finanças		
Licenças da Microsoft	115.859	130.003
Aluguer de Circuitos à CV Telecom	150.360	133.317
Serviços de Internet da CV Multimédia	64.315	64.315
	<u>330.534</u>	<u>327.634</u>
Projetos		
Digital Cabo Verde		246
WebLab		
		<u>246</u>
Subsidios Estágio		
DGEFPEP	6.322	9.867
PwC	155	3.780
Bravantic		280
	<u>6.477</u>	<u>13.927</u>
	<u>337.011</u>	<u>341.807</u>

Nota 18 – Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe do valor escriturado na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos é o seguinte:

	mCVE	
	2024	2023
Royalties	180.219	201.658
Comunicação	194.189	180.537
Rendas e alugueres	174.000	173.463
Trabalhos especializados	169.048	71.653
Eletricidade	53.652	51.918
Deslocações e estadas	41.466	30.420
Outros fornecimentos e serviço	29.150	13.355
Vigilância e segurança	2.789	6.366
Limpeza, higiene e conforto	3.025	3.376
Honorários	2.337	2.752
Publicidade e Propaganda	5.772	2.713
Água	2.349	2.688
Conservação e reparação	1.845	2.374
Transporte de Pessoal	9.213	2.321
Despesas Com Serviços Bancários	2.294	2.247
Seguros	2.109	1.445
Combustível	856	1.517
Contencioso e Notariado	226	278
Trabalhos executados no exterior		
Outros, inferiores a mCVE 2 500	2.705	3.782
	877.243	754.861

Royalties

Compreendem essencialmente, as licenças adquiridas a SoftwareOne, relativamente ao pacote Microsoft office 365 (mCVE 55 592), subsidiados pelo Ministério das Finanças bem como as licenças fornecidas pela Waipoint, no âmbito do desenvolvimento da solução “Sistema Integrado de Segurança Social” da Guiné-Bissau, no valor de mCVE 50 678.

Comunicação

O saldo compreende, essencialmente, fornecimentos de circuitos, serviços IP e taxa de utilização de frequências fornecidos pela CVTelecom e CV Multimédia, nos

montantes de mCVE 130 748, mCVE 55 926 e mCVE 1 316 (2023: mCVE 115 927, mCVE 55 926, mCVE 1 316), respetivamente, os quais são parcialmente subsidiados pelo Ministério das Finanças (ver Nota 17).

Rendas e alugueres

O saldo compreende, essencialmente, rendas das instalações (a) do *Data Center*, propriedade do Estado, (b) e da sede da Entidade, nos montantes de mCVE 153 345 e mCVE 10 189 (2023: mCVE 153 345 e mCVE 7 398), respetivamente.

Trabalhos especializados

Inclui, principalmente, a prestação de serviços de Consultoria de developers para apoio às equipas dos projetos de MNECIR e INSS-GB, fornecidos pela Sysvision, no montante de mCVE 74 587. Compreende ainda a transformação e melhoria contínua do Framework IGRP (Integrated Government Resource Planning) — principal produto da NOSi e plataforma open source de referência para o desenvolvimento de soluções GovTech — fornecida pela Wayvant SL, no montante de mCVE 47 668, bem como a Implementação da plataforma OpenStark\Overt\KVM, fornecida pela Guiatel, no valor de mCVE 12 384.

Eletricidade

Compreendem, essencialmente, o consumo de eletricidade no *Data Center*, nos concentradores e na sede, nos montantes de mCVE 45 856, mCVE 5 616 e mCVE 1 892 (2023: mCVE 42 332, mCVE 6 448 e mCVE 1 569) respetivamente.

Deslocações e Estadas

Compreende, gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custos, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão Integrado do Tribunal de Contas em Angola e Reestruturação do Sistema Integrada de Segurança Social em Guiné-Bissau nos valores de mCVE 16 690 e mCVE 13 345 (2023: mCVE 16 690) respetivamente.

Nota 19 – Gastos Com o Pessoal

	mCVE	
	2024	2023
Ordenados e salários	232.918	232.652
Remuneração dos órgãos sociais	10.132	10.080
Encargos sobre remunerações	40.830	40.292
Outros gastos com o pessoal	39.126	24.076
	323.005	307.101
Número médio de empregados	173	193

Os outros gastos com o pessoal incluem, essencialmente, mCVE 11 995 (2023: mCVE 11 685), relativos a complementos salariais e gratificações atribuídos a Diretores, Project Managers, Chefes de Divisão e Team Leaders das áreas de projeto; mCVE 12 187 (2023: mCVE 1 022) respeitantes a gastos com formação; e mCVE 5 377 (2023: mCVE 9 083), referentes a subsídios de estágio concedidos no âmbito do projeto NOSiAkademia, em parceria com a Direção-Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais (DGEFPEP) e a PricewaterhouseCoopers (PwC), sendo estes subsídios suportados por tais entidades.

Nota 20 – Outros Rendimentos e Ganhos

Compreendem, essencialmente, mCVE 9 653 correspondente a alienação de 5 viaturas, a compensação dos juros do exercício referentes ao empréstimo contraído junto da CECV, no montante de mCVE 9 055 (2023: mCVE 10 303), mCVE 7 823 (2023: mCVE 6 995) relativamente a atualização do valor da dívida das Câmara Municipal e o montante de mCVE 9 766 correspondente a diferença cambial favorável.

Nota 21 – Outros Gastos e Perdas

Decompõem-se como segue:

	mCVE	
	2024	2023
Diferenças de Câmbio	12.499	182
Donativos	4.225	473
Imposto de selo	724	1.014
Taxas	171	200
Correções relativas a períodos anteriores		145
Outros Não Especificados		8
Efeito do valor descontado das Dividas das CM		
	17.618	2.022

Os gastos e perdas em 2024 compreendem essencialmente em gastos com reconhecimento de diferenças de câmbio das faturas da Crayon, donativos, impostos de selo e taxas.

Nota 22 – Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

Compreendem as depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis e as amortizações do exercício dos ativos intangíveis, nos montantes de mCVE 23 798 e mCVE 4 425 (2023: mCVE 15 258 e mCVE 11 037), respetivamente (ver Notas 3 e 4).

Nota 23 – Juros e Perdas Similares Suportados

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários, no montante de mCVE16 929 (2023: mCVE 12 371) (ver Nota 11).

Nota 24 - Garantias

Não existiam, à data do balanço, quaisquer garantias prestadas pela Entidade.

Os financiamentos bancários obtidos encontram-se garantidos por carta conforto do Estado de Cabo Verde (ver Nota 11).

Nota 25 - Partes Relacionadas

Os principais saldos e transações ocorridas em 2024 e 2023 entre a Entidade e o Estado de Cabo Verde (Ministério das Finanças), resumam-se nos quadros seguintes (em mCVE):

		2024					
		Balanco			Transações		
		Cientes	Outras Contas a receber	Outras Contas a Pagar	Forn. e serv. Externos	Prestação de serviços	Subsídio a exploração
		(ver Nota 5)	(ver Nota 8)	(ver Nota 14)	(ver Nota 18)	(ver Nota 16)	(ver Nota 17)
Ministério das Finanças		25.997	619.440	21.408	153.345	328.894	330.534
		25.997	619.440	21.408	153.345	328.894	330.534
		2023					
		Balanco			Transações		
		Cientes	Outras Contas a receber	Outras Contas a Pagar	Forn. e serv. Externos	Prestação de serviços	Subsídio a exploração
Ministério das Finanças		28.343	433.324	10.813	153.345	305.779	327.634
		28.343	433.324	10.813	153.345	305.779	327.634

(i) Não existem transações com os Administradores.

Nota 26 – Responsabilidades e Compromissos Financeiros Não Incluídos no Balanço

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas notas anteriores.

Nota 27 – Divulgações Exigidas Por Diplomas Legais

As remunerações dos membros de órgãos de sociais e dos auditores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, decompõem-se como segue (em mCVE):

	mCVE	
	2024	2023
Conselho de administração	10.080	10.080
Órgão de fiscalização	360	360
Auditores	1.900	1.500
	12.340	11.940

Nota 28 - Outras Informações Sobre a Aplicação do Regime do Acréscimo

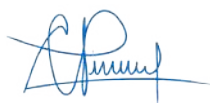
Ver Nota 7.

Nota 29 – Eventos Subsequentes

Após o encerramento do exercício, foi identificado um evento com impacto relevante na posição patrimonial e financeira da entidade:

No primeiro trimestre de 2025, foi realizado um encontro de contas entre a Câmara Municipal da Praia e a NOSi, que resultou na aquisição de quatro (4) lotes de terreno, pelo valor global de mCVE 63 502. Os referidos imóveis foram avaliados com base no valor de mercado estimado em mCVE 73 334, o que representa um potencial acréscimo no património líquido da empresa.

À data da aprovação das Contas não existem outros eventos relacionados com impacto significativo nas demonstrações financeiras.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA
(Presidente do Conselho de Administração)



MAYRA SUELY SANTOS SILVA
(Administradora Executiva)



LUMUMBA FERNANDES BARBOSA
(Administrador Executivo)



EDEMILSON ROSARIO MENDES ALVES
(Diretor de Finanças, Planeamento e Relações Internacionais)



LILIANA HELENA GOMES LIMA
(Chefe de Divisão de Finanças, Contabilidade e Património)


Signed with Odoo Sign
Signature

LÚCIA MARIA DOS SANTOS PEREIRA
(Contabilista Certificado)

PARTE IV – PARECER ÀS CONTAS

Parecer do Fiscal Único sobre as Contas do NOSI E.P.E. – EXERCÍCIO de 2024

Exmo. Senhor Acionista do NOSI, E.P.E.,

I. Introdução

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 222.º, conjugado com o n.º 3 do artigo 223.º do Código das Sociedades Comerciais, e do mandato que me foi conferido, compete ao Fiscal Único (FU) emitir o relatório anual sobre a ação fiscalizadora e apresentar parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, do Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial (NOSI, E.P.E.), conforme previsto no artigo 32.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 13/2014.

II. Responsabilidades

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 18.º dos Estatutos do NOSI, compete ao Conselho de Administração (CA) elaborar os relatórios de atividades e os demais instrumentos de prestação de contas, submetendo-os à aprovação da tutela.

A responsabilidade do Fiscal Único consiste em analisar o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras, verificando a consistência e adequação dos pressupostos utilizados na sua elaboração, e emitir um parecer profissional e independente sobre os mesmos.

III. Âmbito

O trabalho realizado teve por objetivo a apreciação do Relatório de Gestão, das atas disponíveis das reuniões dos órgãos de gestão, e a verificação das contas do NOSI, E.P.E., em 31 de dezembro de 2024.

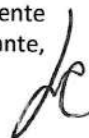
A análise compreendeu o Balanço, as Demonstrações de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, bem como as respetivas Notas Explicativas referentes ao exercício findo nessa data.

IV. Parecer

O Fiscal Único procedeu às verificações que entendeu necessárias, tendo solicitado e obtido esclarecimentos junto (i) dos Auditores Independentes e (ii) do Conselho de Administração e/ou colaboradores, relativamente às contas do NOSI, E.P.E. e à implementação das principais decisões da Administração.

Com base nos exames e análises efetuados, e de acordo com o Relatório dos Auditores Independentes, foi verificado que as demonstrações financeiras e as correspondentes notas anexas, com exceção de:

- I. As dívidas de entidades públicas e autarquias, ascendem a mESC 670.654, com antiguidade significativa, ainda se encontram em curso ações internas de análise da respetiva recuperabilidade;
- II. O saldo relativo ao IVA a recuperar, constante na rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no montante aproximado de mESC 33.000, o qual, após pedido de reembolso do NOSI, E.P.E., foi parcialmente revertido para pagamento de mESC 176.720 por parte da Autoridade Fiscal e o processo ainda se encontra sob análise por parte das autoridades fiscais;
- III. A rubrica de “Clientes” inclui saldo a receber de uma entidade estrangeira no montante de aproximadamente mESC 167.759 em que, face à ausência de acordo entre as partes quanto à liquidação do referido montante,



subsiste a incerteza sobre a sua recuperabilidade. Resumindo, a rubrica de "Clientes" e o resultado líquido antes de imposto encontram-se sobreavaliados em cerca de mESC 167.759.

— Apresentam uma adequada e verdadeira imagem da situação económico-financeira do NOSI, E.P.E., dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa.

Face ao exposto, o parecer do Fiscal Único é favorável a que Assembleia Geral aprove:

- (i) O Relatório de Gestão;
- (ii) As Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Anexas; e
- (iii) A Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2024.

V. Outras Observações

O Fiscal Único relembra que os relatórios e demonstrações financeiras referentes ao encerramento do exercício devem ser submetidos à superintendência até 31 de maio do ano seguinte a que respeitam, para posterior disponibilização ao Tribunal de Contas, sob pena de aplicação de coimas por incumprimento do prazo legal.

O Fiscal Único reitera ainda a importância da implementação contínua de práticas de controlo interno e de gestão financeira prudente, em alinhamento com os objetivos estratégicos da Entidade.

Praia, 19 de novembro de 2025

O Fiscal Único,



Líver Lima Canuto

Membro da OPACC (Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde)

Cédula nº 523

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de NOSI - Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, E.P.E. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.032.195 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e um total de capital próprio de 402.175 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, incluindo um resultado líquido de 85.185 milhares de Escudos Cabo-Verdianos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referida nos parágrafos 1 e 2 na seção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto ao efeito da matéria referida no parágrafo 3 da mesma seção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da NOSI - Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, E.P.E., em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

1. O balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 inclui saldos a receber de “Clientes” no montante de, aproximadamente, 1.012.001 mECV, líquido de perdas por imparidade (2023: 867.190 mECV líquido de perdas por imparidade). A rubrica inclui dívidas vencidas com antiguidade significativa não ajustada, referente a entidades públicas e autarquias, no montante de, aproximadamente, 670.654 mECV (2023: 619.496 mECV), relativamente às quais ainda se encontram em curso ações internas de análise da respetiva recuperabilidade, não se encontrando reunidas todas as condições que permitam concluir sobre a recuperação destes saldos.
2. O balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 inclui na rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos”, o montante de, aproximadamente, 33.000 mECV (2023: 28.762 mECV) relativo ao saldo de IVA a receber. Em junho de 2022, a Entidade procedeu ao pedido de reembolso de IVA no montante de 19.401 mECV, relativo ao período de janeiro de 2017 a junho de 2022, conforme descrito na nota 6. Em 13 de maio de 2023, a Autoridade Fiscal notificou a Entidade de que o pedido não mereceu provimento, além de realizar uma correção ao montante de IVA a pagar declarado no período em apreço no montante de 196.121 mECV, resultando em um valor líquido a pagar ao Estado de 176.720 mECV. A Entidade exerceu seu direito de audição prévia em 31 de maio de 2023, e o caso está atualmente sob análise das autoridades fiscais.

Entre o período de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2024, a Entidade manteve o tratamento fiscal que levou à correção de IVA, sendo que o montante apurado de imposto em falta para este período poderá ascender a um total de de 124.263 mECV. Na ausência de uma deliberação conclusiva por parte das autoridades fiscais relativamente ao processo em curso, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente que nos permita concluir sobre os efeitos que este assunto poderá ter nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2024.

3. Conforme evidenciado na Nota 5 do anexo, a rubrica de “Clientes” inclui um saldo a receber de uma entidade estrangeira no montante de aproximadamente 167.759 mECV. Atendendo à ausência de acordo entre as partes quanto à liquidação deste montante, subsiste uma incerteza significativa sobre a sua recuperabilidade. Consideramos, numa perspetiva de prudência, que este valor deveria ter sido objeto de uma perda por imparidade no exercício. Assim, em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de “Clientes” e o resultado líquido antes de impostos encontram-se sobreavaliados em cerca de 167.759 mECV.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accounts* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 30 de outubro de 2025

EY Cabo Verde - Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Representada por:



Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado
Registado na OPACC com o n.º 41



Rui Martins
Partner



nosi
we believe in...

2024
RELATÓRIO
DE GESTÃO & CONTAS